Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de setembro de 1917 — N. 2.052

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,5; minima, 18,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 36$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 925, 5285 e official—GERENCIA central 6018—OFFICINAS, central 852 e 5281

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

RESPOSTA A' PAZ DO PAPA

O TIO SAM — *Queira entregar isto a Sua Santidade, para que Ella faça a fineza de o transmittir ao povo allemão. Repare bem, Eminencia, que não é ao kaiser, é ao povo!...*

PARABENS A THALIA

— *Com a breca! Fez-se officialmente mais barulho em torno de uma cadeira da Escola Dramatica, do que por todas as cadeiras negociadas pelos cambistas para as recitas do Caruso!...*

A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS E O BUCOLISMO

PAN — *E nem me é dada a esperança de acabar os meus dias numa cadeira da Academia de Letras!*

SENSAÇÕES DE ARTE

Physionomia de um homem a quem a voz de Caruso, por um angustioso delirio auditivo, lembra a voz da costureira, do joalheiro, do senhorio, do açougueiro, do padeiro, etc.

CORREIO DE PORTUGAL

Os soldados portuguezes na grande guerra

Uma proeza de oito soldados — Brilhante comportamento de uma bateria de artilharia

Lisboa, 11 de agosto de 1917.

Poucas noticias chegam do "front". E' natural que assim seja. Na guerra em que o mundo está empenhado já não merecem registo os casos de heroismo praticados isoladamente. Só as grandes batalhas, onde muitos milhares de combatentes se chacinam, é que provocam referencias dos communicados officiaes, visto que dos resultados parciaes obtidos é que depende a victoria final. Ora, os soldados de Portugal não tomaram ainda posto — que se saiba... — num desses grandes combates. Por isso, são raras as noticias que vêm vindo. Entretanto, por cartas particulares, tornam-se conhecidos alguns factos que enchem de orgulho o nosso coração de patriotas. Vê-se que a honra das armas portuguezas está entregue em boas mãos. Fica-

Um grupo de valentes e despreoccupados soldados portuguezes junto ás trincheiras

se sabendo que os soldados portuguezes sustentam com brilho as gloriosas tradições dos nossos maiores. Sente-se que se vão escrever nos campos de batalha novas paginas dos "Lusiadas". E como o relato de simples incidentes não pode deixar de interessar á alma nostalgica dos portuguezes residentes no Brasil, para aqui vamos transcrever o relato de dous episodios de guerra.

Feliz e alegre ataque a uma trincheira allemã

Um official portuguez, que se encontra em França, escreveu a pessoa de sua intimidade uma carta em que se relata a proeza praticada por oito soldados, que temerariamente atacaram uma trincheira allemã. Eis a parte mais interessante da carta referida:

"Pois os oito soldados a que me refiro lembraram-se, naquelle dia, ás 4 e tal da manhã — em pleno dia já — sem autorisação, que ninguem lhes daria, de saltar o parapeito, e, munidos de granadas de mão, atravessam a "Terra de ninguem" e vão lançar contra a trincheira "boche" as granadas que transportavam. Acabadas ellas, voltam alguns ás "minhas" linhas, buscar mais granadas com que bombardeam a linha inimiga, numa extensão de 100 metros. Saltam em seguida lá dentro e, não encontrando ninguem, passam revista aos abrigos; achando ali uma tenda abrigo e uma manta, trazem-as como tropheos, e regressam ás "minhas" trincheiras dansando pelo caminho!

Resultado: foi tal a temeridade que os "boches", suppondo um ataque em fórma, bombardeam as suas linhas naquella frente e depois as minhas — que passaram um mão bocado — mas tive tanta sorte que não houve um ferido!

Foi um reboliço dos diabos: duellos de artilharia, uma porção de "caqueirada" por cima das linhas, o demonio. Durante hora e meia estive com os cordelinhos na mão a dirigir o "barco", que não metteu um pingo dagua, pois o leme esteve firme, apezar de não perceber as intenções dos "boches" e desconhecer o motivo de tanto espalhafato.

Quando horas depois, tive conhecimento do caso, não pude deixar de dar uma gargalhada, e ao passo que invectivava os soldados pelo seu procedimento — podiam ter morrido todos e prejudicar os que estavam nas linhas — sentia-me encher de prazer e orgulho pela sua valentia.

E si visses a commovedora simplicidade com que elles contavam o seu feito e "procuravam justificar" o motivo por que não tinham "pedido licença"! "Podiam negar-lh'a e tinham todo o empenho de apanhar um "boche"!"

Valentes rapazes! Disse-lhes que os não castigava, attendendo á sua valentia, mas ameacei todo o que quizesse repetir a scena. E aqui tens um facto veridico apezar de o não parecer, que prova o valor destas verdadeiras creanças capazes de todos os rasgos de valentia e que eu estimo tanto que nem tu calculas."

A efficiencia da artilharia e a bravura dos artilheiros

Não sabemos, ao certo quando e em que circumstancias se deu um outro facto, mas asseguramos que elle é, essencialmente, absolutamente veridico.

Num ataque realisado ás nossas trincheiras pelos "boches" uma bateria portugueza encarregou-se de limpar a "Terra de ninguem". O local, porém, em que a bateria estava postada fôra assignalado ao inimigo, pelo serviço de exploração dos seus aviadores. O resultado é que a nossa bateria teve de aguentar um terrivel bombardeamento do inimigo. Mas aguentou-o a pé firme, respondendo ao fogo do inimigo com tal energia e efficacia que o fogo adverso foi sensivelmente diminuindo, até desapparecer totalmente. Entretanto, o combate nas trincheiras desenvolvia-se tambem favoravelmente para os nossos, tendo os "boches" muitas baixas e deixando numerosos prisioneiros, depois de se retirarem precipitadamente para os covis. Quando, mais tarde, a infantaria foi rendida, os soldados, ao passarem em frente aos artilheiros, ovacionaram-os, gritando:

— *Viva a artilharia invencivel!*

Mais outros incidentes de guerra haveria a descrever, si o espaço do jornal não fosse restricto. Mas estes dous episodios não são sufficientes para a demonstração do valor do Exercito portuguez em campanha? E para nós, portuguezes, não é consolador e confortante contrapôr ás miserias da nossa politica interna a epopéa dos feitos dos soldados portuguezes na grande guerra?...

Adriano Vasconcellos

Os aeroplanos mysteriosos no sul

Um jornal denuncia o caso ao ministro da Guerra

URUGUAYANA (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "Fronteira" publica hoje um longo artigo referente á passagem por este municipio, já telegraphado a A NOITE, de um aeroplano suspeito, e publica a photographia da ponte sobre o rio Ibicuhy, cuja posição geographica certamente foi determinada pelo aviador. Accrescenta o jornal haver toda possibilidade de ser o apparelho de nacionalidade argentina e relata os nomes de diversas pessoas que viram o apparelho voando a cerca de quarenta metros de altura. Ao marechal Caetano de Faria a "Fronteira" denunciou o apparecimento do apparelho tirando a topographia de nossas principaes estradas, e pediu urgentes e energicas providencias no sentido de ser evitada e reprimida a espionagem.

O governo do Paraná não admitte imprensa opposicionista

Recebemos o seguinte telegramma de Curityba:

"Curityba, 2 — A policia, com grande apparato, invadiu a typographia onde se imprimiria o primeiro numero do jornal "O Paraná", apprehendida toda a edição, allegando não estar assignado o termo de responsabilidade, havendo o prefeito recusado despachar o pedido de licença. Protesto contra a violencia, levando ao conhecimento da imprensa do meu paiz o systema usado pelo governo para evitar a publicação do orgão de opposição que desvendará grandes escandalos. Saudações — Menezes Doria."

A situação na Russia

A descoberta de um «complot» contra-revolucionario

PETROGRADO, 2 (Havas) — Os jornaes annunciam que foi descoberto um "complot" contra-revolucionario, que deveria agir no momento da reunião da Conferencia do Conselho Nacional em Moscou. Os chefes do movimento são, segundo consta, homens politicos conhecidos e varios officiaes. As pesquizas realisadas estabeleceram a prova da existencia do "complôt".

As operações na Italia, na França e no Egypto

A' medida que os dias passam sobresáe a importancia da victoria alcançada pelos italianos ao norte de Gorizia. Póde-se agora affirmar que os austriacos perderam de maneira definitiva a linha do Isonzo, a mais forte de quantas podiam entravar a marcha para o oriente dos italianos. Essa linha, constituida por uma muralha continua de rochedos

Os generaes Borovic á esquerda, e Alenby, á direita

de 500 metros de altura e dividida pelas aguas caudalosas do Isonzo, foi quebrada, apezar de ter sido fortificada com todos os recursos da sciencia militar, durante os ultimos vinte annos, e principalmente durante os ultimos dezoito mezes. A importancia militar da fortaleza de Tolmino depois da conquista do planalto de Bainsizza, diminuiu consideravelmente, e os austriacos são obrigados a apoiar agora a sua defesa no planalto de Ternova, posição ainda forte, mas incontestavelmente inferior á do planalto de Bainsizza. O commandante das tropas austriacas derrotadas no médio Isonzo e no Carso é o general von Borovic considerado um dos mais habeis cabos de guerra da monarchia dual, pertencente á escola em que se formaram os melhores generaes allemães.

Depois de uma pausa de dez dias as operações na frente oéste entraram em nova phase de actividade. Na frente ingleza, é certo, a acção continua quasi que paralysada, parece que devido em grande parte ao máo tempo, pois, além de chuvas continuas, passou um verdadeiro furacão sobre a zona de guerra, interrompendo communicações, atravancando caminhos e obrigando implicitamente os dous exercitos que se enfrentam á inactividade. Na frente franceza houve hontem uma acção importante no planalto de Craonne. A operação desenvolveu-se a noroéste da herdade de Hurtebise, especie de fortaleza natural que domina uma parte do planalto e que os allemães durante cem dias se esforçaram para reconquistar, entre maio e julho. Nesse esforço continuo as tropas do kronprinz tinham occupado parte das trincheiras que constituem o systema de defesa da posição. Os francezes recuperaram agora esses elementos de trincheira, numa frente de kilometro e meio, com uma profundidade de tresentos metros. Os allemães, como é natural, contra-atacaram para tentar rehaver a excellente posição que os francezes lhes arrebataram; mas nada conseguiram.

Tambem se reavivaram as operações na frente do Egypto. Do exercito que está operando contra os turcos assumiu recentemente o commando o general Allemby, que até ha pouco commandou um dos exercitos inglezes na frente occidental. As operações naquella frente desenham-se com um duplo objectivo: a conquista da Palestina e a sua libertação do jugo musulmano e a interrupção das communicações entre a Turquia e a Arabia, favorecendo, assim, a libertação do Hedjaz, cujas tropas revoltadas contra os turcos, estão operando de accordo com os exercitos inglezes. Assim a frente do Egypto divide-se em dous sectores: o do norte já agora em territorio da Palestina deante de Gaza, e que visa Jaffa e Beirut, e o de léste, no deserto de e'Tih, que se approxima da linha ferrea de Damasco a Medina e por onde os turcos ainda se communicam com a Arabia. E como a época das chuvas já passou é de esperar que as operações resumam em um e outro destes sectores uma nova actividade.

A NOTA SCIENTIFICA

SERA' POSSIVEL um Caruso de borracha?

Um Caruso artificial?

O problema põe-se nestes termos: primeira parte: é possivel a producção da voz humana por meios artificiaes? Segunda parte: sendo possivel, poder-se-ia obter todas as modalidades, mesmo a de um Caruso?

Muitas descobertas ainda não foram feitas só porque ninguem pensou nellas. A descoberta que deu a maior gloria ao Homem foi, sem duvida, a das "leis do mundo" — isto é, a da gravitação universal. Entretanto, essa descoberta podia ter sido feita muito antes de Newton, si alguem tivesse pensado nella. Nada faltava para isso. Todos os elementos estavam promptos havia muito. O famoso theorema de Hypparco fizera brotar da geometria a trigonometria. Esta, com as suas leis de propriedade angulares, tornara possivel a medida de pontos inaccessiveis e fazia dar um grande passo á astronomia. Por outro lado, a mecanica, graças a Galileu, já estava bastante adeantada. Nicoláo Copernico já profanara as regiões celestes com curiosidade scientifica. Nada faltava, pois, para que a gloria considerada "maior" coubesse a Kepler. Mas este, coitado! julgava que os anjos conduzissem os astros pelo espaço em fóra, como os "chauffeurs" levam hoje os automoveis pelas ruas da cidade!

* * *

Deante desse exemplo, o Caruso de borracha quasi desapparece! Ha, entretanto, nos dous casos a analogia que lhes dá a dependencia do concurso de diversos elementos. Lá a geometria, a trigonometria, a mecanica; aqui, a anatomia, a physiologia, as artes mecanicas e as diversas industrias. As duas primeiras já não deixam mais segredo algum sobre a producção da voz, e as duas ultimas já têm dado provas de sobra que são capazes de qualquer artefacto.

O mecanismo da voz. Cedemos a palavra ao nosso distincto amigo Micheletti:

"A larynge, diz esse illustre professor, não serve só para a passagem do ar, na respiração, mas é o orgão essencial da phonação. ... Até aos 12 annos não soffre alteração alguma; por volta dos 14 annos ella se des-

envolve tão rapidamente (mudança de voz), que em quinze ou vinte mezes alcança seu completo desenvolvimento. A larynge apresenta, na sua parte superior, uma lamina cartilaginosa, a "epiglotte", que tem, de cada lado, duas dobras: as "cordas vocaes superiores e inferiores". As superiores não têm quasi influencia sobre a voz. E' pela vibração das cordas inferiores que a voz se produz, etc., etc."

Seria improprio da columna de um jornal uma descripção detalhada anatomica. Passemos agora á physiologia:

"O gráo de tensão das cordas se combina com o comprimento e largura das dobras que entram em vibração. Com effeito, as vibrações podem ter logar em toda a extensão ou sómente no terço medio das dobras da mucosa. Como tambem estas podem vibrar apenas nas extremidades. Dahi as modalidades e variação da altura do som. A intensidade do mesmo depende unicamente da amplitude de vibração das cordas vocaes e, portanto, da força da corrente do ar expirado."

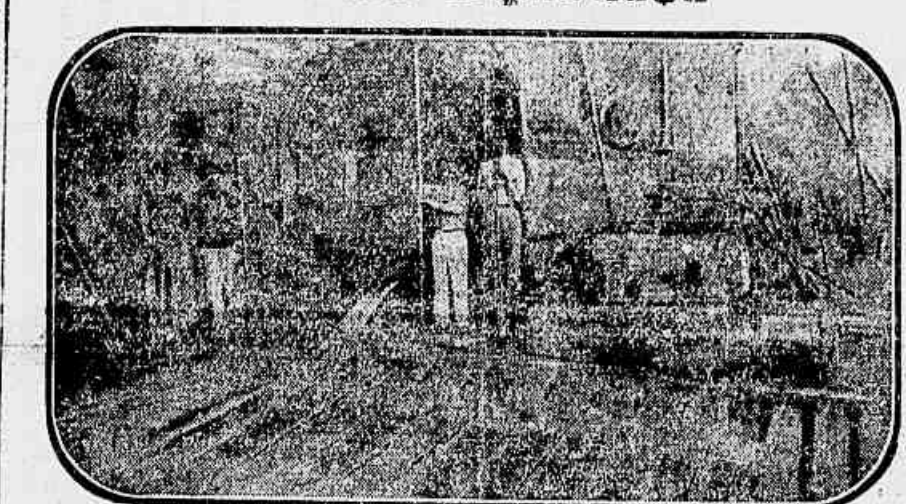
O tenor tem um numero de vibrações que vae de 109 a 435; a contralto, de 104 a 696; a mezzo-soprano, de 174 a 870; a soprano, de 218 a 1.044; o barytono, de 87 a 370; o baixo, de 80 a 293.

Mas o som emittido, assim, pela larynge, é um som fundamental, constituido de certo numero de harmonicos. O timbre é modificado pela resonancia das cavidades pharyngéa, nasal e, principalmente, bucal.

Todas essas peças se poderiam fazer artificialmente, e Caruso, a celebridade universal que hoje empolga o publico desta capital, talvez ainda esteja vivo, gosando uma doce velhice na sua "sorridente Piedimonte d'Alife", quando os jornaes annunciarem os primeiros "Carusos de borracha"!

Dr. Nicoláu Ciancio

O SR. CALOGERAS --REI DO MANGANEZ MINEIRO?

Um escandalo em perspectiva com a Usina Esperança

Uma vista interior da Usina Esperança, que o Sr. Calogeras quer que o governo encampe

Todo mundo sabe como o Sr. Calogeras tem conseguido uma situação invejavel desde que caiu nas boas graças do Sr. presidente da Republica, como director que é das finanças brasileiras.

No seu ministerio os "casos" (porque ali tambem ha "casos") vêm se reproduzindo com insistencia, e o Sr. Calogeras, homem de sorte, airosamente consegue destruil-os ou, pelo menos, deter qualquer situação critica que se lhe apresente.

Recebemos agora de Minas uma noticia interessantissima, alludindo á influencia de S. Ex. num grande escandalo, directamente affectado a outra industria nossa, que se nos afigura uma das mais seductoras para o Brasil de futuro — a siderurgia, e o Sr. Calogeras está envolvido nas malhas da "tramoia" mineira, no afan de conseguir o titulo de "rei do manganez", minerio que faz hoje uma perspectiva muito risonha da situação financeira de S. Ex., que, por isso mesmo, conseguiu manter os baixos fretes no transporte pela Central do Brasil, em detrimento da receita da nossa principal via-ferrea.

Referimo-nos á Usina Esperança, de Miguel Burnier, em via de ser encampada pelo governo, para o fim de sua valorisação, alliando a circumstancia do interesse nacional na industria do ferro e do aço, em boa hora já pensada pelo ministro da Guerra, com o aproveitamento da fabrica de Ipanema, em S. Paulo. A Usina Esperança foi, em 1912, readquirida por um syndicato franco-brasileiro, pela importancia de 500:000$, estando naquella época á frente desse negocio os Srs. marquez de Joannis, engenheiros Corvée e F. Briffault e o seu antigo proprietario A. de Queiroz.

Hoje a usina está naturalmente valorisada com a situação universal; o Sr. Calogeras tem ali interesses reaes, e já se projecta uma encampação ou cousa que valha para que o Thesouro se contorsa e deixe que de suas arcas, sempre generosas para os magnatas, o dinheiro recolhido do povo faça a prosperidade de cada um delles, inclusive do gestor da pasta das finanças! Esta accusação feita agora a S. Ex., aliás para augmentar a série de outras accusações já tornadas publicas, é largamente commentada em Minas, de referencia especial em Miguel Burnier, onde a Usina Esperança acena á cobiça dos felizardos da Republica!

Experiencias dieteticas

O coronel Astorga, de Buenos Aires, propagandista do vegetarismo, querendo demonstrar a resistencia dos organismos nutridos de frutas e legumes, inoculou em si o germen da tuberculose. O bacillo de Koch é allemão (pelo menos deve sel-o pela theoria primi capientis). Não teve contemplações e fez um ataque geral. O coronel resistiu quatro mezes, alimentando-se com o summo de duas laranjas por dia. Afinal está disposto a render-se e mandou convidar a mocidade das escolas para ir assistir á entrega da praça.

A experiencia do coronel Astorga acaba mal porque elle a quiz levar além dos limites razoaveis. Emquanto procurava provar que o vegetariano vive sadio e forte e é mais resistente á fadiga do que o carnivoro, bem. Era uma these scientifica, razoavel. No Brasil, sua demonstração seria mesmo superflua, porque a escravidão demonstrou que um homem póde trabalhar o anno inteiro, rudemente, de sol a sol, alimentado a feijão e angu', exclusivamente. Mas o coronel argentino quiz mostrar que o vegetariano é refractario á tuberculose, esquecido de que suas collegas de seita dietetica, as vaccas, são a prova do contrario.

Este assumpto é da maior actualidade para nós, com o preço a que chegou a carne. Si os vegetarianos perderem este ensejo de convencer o publico de que a carne é não só desnecessaria á vida como nociva á saude — o que é verdade — podem desistir de propagar sua doutrina.

Ha muita cousa, além da carne, que póde alimentar um homem. O Dr. Leon Londone, de Los Angeles, E. U., viveu quinze dias alimentando-se somente de... palmas do inferno em sopa, em salada, em guisado. Outro scientista americano estava estudando ultimamente o valor nutritivo da cellulose. O papel é cellulose com um pouco de gomma para produzir a adhesão. Si der resultado a experiencia, ficam resolvidos ao mesmo tempo dous problemas: o alimentar e o jornalistico. Em vez de comprar um pão, pela manhã, o operario compra um jornal, lê e depois o ingere com café. Deve, porém, ter o cuidado de extrahir, antes, o artigo de fundo e os "sueltos", que, como alimento, são talvez demais violentos. Esta parte póde ser mandada para a fabrica de polvora de Piquete e aproveitada no preparo da nitro-cellulose, que ainda é um dos explosivos mais energicos que se conhecem. — R.

As explorações em torno do leite

Uma acção energica

Ao que estamos informados com absoluta segurança o Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados, tem recebido innumeras reclamações do Estado de Minas contra a projectada creação municipal do entreposto do leite.

Attendendo a tantos appellos, S. Ex. tem desenvolvido extraordinaria acção, quer junto ás autoridades municipaes, quer junto ao Congresso e ao proprio Sr. presidente da Republica, no sentido de impedir por todos os meios e modos patrioticos e legaes que o Conselho Municipal vote aquella medida, que, na opinião de S. Ex., prejudica não só ao Estado de Minas mas a muitos outros.

Um resultado inesperado da Conferencia Socialista dos Alliados

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Communicam de Londres que, com o proposito de facilitar a consecução dos objectivos da guerra actual, um grupo significativo de delegados á Conferencia Socialista dos Alliados, publicou um manifesto, no qual declara que, para evitar interpretações erroneas, incita os socialistas allemães a contribuirem para derrubar o actual governo da Allemanha, ajudando a restauração da Belgica, da Servia e da Rumania, a constituição da independencia da Polonia e para a instituição de um governo democratico na Allemanha e na Austria-Hungria.

O manifesto termina saudando a minoria socialista allemã.

Mobilisados declararam-se em greve

LISBOA, 2 (Havas) — O pessoal dos Correios e Telegraphos declarou-se em greve. O governo, porém, fez publicar uma nota officiosa annunciando que não considerava esse acto como greve, mas sim como insubordinação, visto os interessados terem sido mobilisados por decreto de hontem.

Écos e novidades

A estréa da companhia lyrica do Municipal pôde ser considerada um desastre. A opera não prestava, quer quanto ao libretto, quer quanto á musica; não prestavam os artistas, salvo talvez a Sra. Rizza, havendo entre elles um barytono que o nosso mais competente critico musical classificou de "um companheiro com voz de fagote velho", e um tenor, de quem todos os jornaes disseram que era licito esperar grande cousa quando cantar opera de seu repertorio legitimo, formula gentil, mas muito conhecida, de dizer que o homem não presta va mesmo para nada. Francamente elogiados foram o scenario do 2º acto e a orchestra, sob a batuta do illustre Marinuzzi. Para um espectaculo que custou os olhos da cara, é muitissimo pouco; para inauguração de uma temporada, é simplesmente lamentavel. Mas a empreza salvou o seu intuito de ganancia, não tendo perdido o sabbado e o domingo...

Terminaram os matches com este resultado: [illegible] o nome de Caruso, que deverá estrear amanhã chorando e vingando-se da desdita que succedeu a certo palhaço chamado Canio. Si, como se está assoalhando, o grande cantor soffreu sensiveis modificações de voz e se se parece com o tenor que ha quatorze annos nos maravilhou, os assignantes e os compradores avulsos, que se deixaram attrahir pela reclame, em parte feita por meio de tendenciosos telegrammas de Buenos Aires, terão o mais amargo arrependimento.

E' pena que o Sr. prefeito não tenha assistido ao espectaculo de hontem, pois o que nesta columna nos interessa, entregue a critica a pessoa mais competente, que escreve em outra secção, é o aspecto da exploração do nosso Municipal, facilitada pela Prefeitura com excessos de transigencia que bradam aos céos. Afinal, é toda uma população a pagar para a empreza exhibir os seus [illegible] com voz de fagote velho...

* *

Tem augmentado muito nestes ultimos tempos — e nada mais natural — o numero dos inventos de guerra ou de apparelhos ou petrechos bellicos. E' provavel que grande numero desses inventos não preste para nada e seja apenas uma fantasia ou um prurido de exhibição de certos cavalheiros... E' possivel, porém, que um ou outro seja bastante aproveitavel e esteja destinado a prestar serviços efficientes á defesa nacional. Mas como a lei que dispõe sobre privilegios e patentes de invenção não faz distincção entre as descobertas bellicas e as descobertas de bobagem, e estipula que os relatorios de todas sejam publicados no jornal official, os inventos bons estão destinados a perder a sua efficacia, por causa desse texto da lei. Com effeito um inventor de guerra perde pelo menos cento por cento das suas vantagens, si o segredo da sua construcção ou fabricação não for religiosamente guardado.

Não seria possivel alterar-se a lei ao menos para o caso? Melhor do que nós o Sr. ministro da Guerra poderá julgar deste caso.

O campeonato annual de tiro no Exercito

A começar do proximo dia 9 será iniciado o campeonato annual de tiro ao alvo e de que é promotor o proprio Exercito. O campeonato será realizado no stand do Tiro 15, de Nictheroy. O programma é o seguinte:

1ª prova — Tiro rapido — Fuzil — 200 metros — Alvo regulamentar de 12 zonas — 10 tiros em posição regulamentar facultativa.

2ª prova — Para officiaes do Exercito e da Armada — Pistola Parabellum B. B. — 50 metros — Alvo internacional — 10 tiros de braços livres.

3ª prova — Campeonato — Revólver ou pistola de guerra de qualquer systema — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros de pé e braços livres.

4ª prova — Campeonato — Fuzil — 300 metros — Alvo regulamentar de 12 zonas — 30 tiros nas tres posições regulamentares.

5ª prova — Fuzil — 400 metros — Alvo c. n. 4 — 10 tiros em posição livre e ao ar livre.

6ª prova — Para praças do Exercito e da Armada — Fuzil — 300 metros — Alvo regulamentar de 12 zonas — 10 tiros nas posições regulamentares, ajoelhado e deitado, arma livre.

7ª prova — Para alumnos dos estabelecimentos onde haja instrucção militar — Fuzil — 100 metros — Alvo regulamentar de 12 zonas — 15 tiros nas tres posições regulamentares.

—Os premios constarão de medalhas commemorativas, armas, objectos de arte e de uso e serão distribuidos até os terceiros vencedores de cada prova.

—Aos atiradores que conseguirem — excluidos os impactos — mais de 150 pontos no Campeonato de Fuzil e de 150 no de Revólver, as despesas de passagens das sédes de suas sociedades a esta capital e vice-versa correrão por conta da Confederação do Tiro Brasileiro.

A GUERRA

A OFFENSIVA ITALIANA

Mais detalhes das operações

ROMA, 2 (A. A.) — O director dos serviços da Agencia Americana telegrapha da frente italiana:

"A batalha, que está no seu decimo terceiro dia, continua inflexivel e methodica, accentuando-se em redor do monte San Gabriele. As forças italianas já se apoderaram da vertente do norte, sendo provavel que obriguem os austriacos a evacuar um importante ponto estrategico, apezar de estar poderosamente fortificado.

Perto do Monte San Marco continua a luta corpo a corpo, com resultado favoravel aos italianos.

Ante-hontem, após uma breve rajada de artilharia e obuzeiros, duas columnas lançaram-se em violento ataque á baioneta, no valle de Brestovizza, rectificando a linha, pela tomada do saliente austriaco e aprisionando quasi toda a guarnição, poderosamente armada de metralhadoras, que se achavam occultas em cavernas.

Nesse ataque fulminante caiu morto o coronel-brigadeiro Monetti, que commandava as forças de infantaria que conquistaram o Monte Santo.

Os italianos tambem estão avançando no valle de Chiapovano e no bosque de Ternova.

Numa esplanada proxima do cume sagrado pelo heroismo dos nossos soldados e deante do ensanguentado scenario montanhoso assistimos á immediata recompensa dos pioneiros da victoria.

Os corpos das primeira e da quinta brigadas de "bersaglieri", os primeiros que determinaram a derrocada do inimigo, formaram em quadrado e deante desses soldados, em cujos uniformes se viam ainda os signaes gloriosos dos combates em que haviam tomado parte, o general Capello, commandante do 2º exercito, disse: "Por entre os ribombos da artilharia que batia Chiapovano e Ternova, vos prometti a victoria e mantive o promettido, graças aos vossos esforços! A minha fé e vontade teriam sido nullas sem a vossa tenaz constancia! Valentes soldados, a Patria vos sauda"!

Em seguida o general Capello beijou o coronel Leonini, condecorando-o com a medalha de prata.

O coronel Boriani, já condecorado com a medalha de ouro ao valor militar, foi promovido, no campo, a major-general.

Depois teve logar outra cerimonia singu-

EM TORNO DA GUERRA

As victimas da guerra

WASHINGTON, 2 (Havas) — A Commissão de Informação Publica, num relatorio que hoje tornou publico e a que serviram de base os algarismos citados recentemente pelo Sr. André Tardieu, no "Temps", de Paris, calculou os numeros dos mortos em consequencia de ferimentos, dos exercitos francez, inglez e belga na frente occidental européa, em 11 por mil.

Refere o relatorio que nas batalhas do Marne e de Charleroi os mortos e feridos foram respectivamente 5 e 41 por cento.

Os technicos americanos calculam outrosim que os mortos, no correr de todas as acções desde o inicio da guerra, jamais excederam de 20 % do total das victimas.

NA FRANÇA

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"O inimigo hontem á tarde deu vigoroso assalto aos nossos postos avançados, a sudoéste de Havricourt, servindo-se de bombas, afim de obter o resultado que, num ataque durante a noite passada, procurara inutilmente alcançar. Depois de vivo combate as nossas tropas tiveram de recuar, mas mais tarde reconquistaram todos os postos á custa de perdas ligeiras.

A artilharia inimiga desenvolveu certa actividade a léste de Ypres."

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Declarações do general Pershing

PARIS, 2 (Havas) — O general Pershing, entrevistado hoje, declarou que o povo americano deve aprender a saber esperar, ter paciencia e não contar ver as tropas norte-americanas desde já lançadas ás trincheiras, pois isso seria do unico interesse e agrado dos allemães.

Os americanos, conclue o general Pershing, tomarão o seu logar ao lado dos alliados quando estiverem perfeitamente preparados. Em 1918 os allemães sentirão o peso e o poder offensivo dos Estados Unidos.

Fallecimento no Espirito Santo

S. MATHEUS (E. Santo), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, nesta cidade, o Sr. Antonio Andrade de Oliveira.

A GRANDE DATA BRASILEIRA

O enthusiasmo geral para a grande parada do dia 7

Si quizermos julgar por antecipação do brilho da proxima parada do dia 7, tendo em vista o enthusiasmo actual de todas as classes pela grande festa commemorativa da nossa independencia, não será muito affirmarmos que ainda em nenhum anno, como neste, aquellas festividades se revestiram de maior pompa e esplendor.

Estamos apenas no dia 2 de setembro e já de todos os recantos do paiz nos chegam noticias de grandes preparativos para as solemnidades daquella data; e, de varios Estados partem contingentes de tropas que virão augmentar o luzido parada, ao passo que em muitos outros, isto é, nos mais proximos da capital, se acceleram os preparativos de embarque.

Os batalhões infantis

Virão ao Rio os collegios Salesianos de S. Paulo, Campinas e Lorena, que formarão em brigada com os de Nictheroy

Certamente que vae constituir um dos mais bellos programmas de 7 de setembro, o que foi combinado pelos padres salesianos dos collegios de S. Paulo, Campinas, Lorena e Nictheroy. Esses educadores, querendo de alguma fórma incutir no espirito de seus educandos os sentimentos patrioticos, aproveitaram o ensejo para, por occasião dos festejos militares, que commemorarão a data da independencia da patria, fazer tomar parte nos mesmos os batalhões infantis por elles organizados.

O programma, que é de despertar enthusiasmo, é o seguinte:

Dia 4 de setembro, ás 7 horas da noite — Recepção na Central do Brasil dos batalhões dos Lyceu de Campinas, S. Paulo e Gymnasio de Lorena.

Comparecerão representantes do mundo official, Exmas. familias, parentes e amigos dos alumnos. Desfilando pelas avenidas Marechal Floriano e Rio Branco, recolher-se-ão respectivamente ao palacio da Conceição e 3º regimento de infantaria.

Dia 5 ás 2 horas da tarde — Visita ao Exmo. Sr. presidente da Republica, nuncio apostolico e cardeal Arcoverde.

Partirão as forças da praça Mauá, percorrendo a grande Avenida. De regresso farão alto defronte do "Jornal do Commercio", em homenagem á imprensa carioca.

Dia 6, ás 2 horas da tarde—Excursão pelas avenidas Beira-Mar e Atlantica — Convescote no Leme e Ipanema. Visita ao forte de Copacabana. Ida e volta em bondes especiaes da Companhia Jardim Botanico.

Dia 7, ás 9 horas da manhã — Revista e parada em S. Christovão — Saindo do cáes Pharoux, irão os quatro batalhões, com seu vistoso uniforme branco, rigorosamente armados e equipados, postar-se nas immediações do campo, ás ordens do Sr. major F. Fleury, expressamente nomeado pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra para dirigir a Brigada Collegial. A guarda de honra presidencial será dada por um pelotão do Lyceu campineiro.

Dia 8, ás 10 horas da manhã — Visita ao Collegio Santa Rosa, em Nictheroy, e romaria ao monumento de N. S. Auxiliadora.

Em amistoso convivio collegial passarão ali o dia todo, havendo espaço para grupos photographicos, "matinée" no salão de actos, "lunch" no alto da collina, "football", etc.

Dia 9, ás 8 horas — Grandiosa missa campal em S. Christovão, officiando S. Ex. Revdma. monsenhor Angelo Scapardini, nuncio apostolico, orando o coração altamente patriotico de S. Ex. Revdma. D. Francisco de Aquino Corrêa, bispo auxiliar de Cuyabá.

Homenagem ao Exmo. Sr. marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra. — Evoluções militares pelo batalhão do Lyceu de Campinas. Gymnastica pelo batalhão do Lyceu de S. Paulo. Os quatro batalhões, em grandioso coral de 1.250 vozes, entoarão o hymno nacional, chave aurea dos festejos.

Dia 10, ás 7 horas da manhã — Regresso dos batalhões, em trens especiaes da E. F. C. do Brasil.

Exercicios de voluntarios

Os voluntarios de manobras incorporados ao 3º regimento de infantaria, sob o commando geral do coronel Abilio de Noronha, fizeram hoje demorados e proveitosos exercicios.

A's 4 e 40, constituindo tres batalhões, 7º, 8º e 9º de infantaria, sairam os voluntarios do quartel, antigo Arsenal de Guerra, em marcha de resistencia, indo até o campo de São Christovão, onde fizeram varios exercicios e evoluções, desfilando depois.

De volta, os voluntarios chegaram ao quartel ás 6 horas. A impressão deixada no coronel Abilio e em quantos assistiram aos exercicios foi boa, não só pelo acerto das evoluções e adeantamento demonstrado pelos voluntarios nos diversos exercicios, como pela resistencia constatada pela marcha forçada que fizeram.

Principalmente a 2ª companhia do 9º batalhão agradou plenamente pelo garbo dos seus componentes.

Os preparativos na Polytechnica

Os alumnos da Escola Polytechnica, que vão formar na grande parada, devem comparecer amanhã, ás 11 horas, naquella escola.

Tiro Rio Branco

Segundo fomos informados pelo Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça e representante do Tiro Rio Branco nesta capital, essa corporação embarcou hoje na capital paranaense, ás 2 horas da tarde, depois de ter depositado flores no tumulo do coronel João Gualberto, seu excommandante, e prestado continencias á estatua do barão do Rio Branco. Este batalhão deverá chegar aqui terça-feira, á 1 hora da tarde, desembarcando na "gare" da Central do Brasil, de onde se dirigirá para o quartel de cavallaria da Brigada Policial, onde aquartelará.

Os atiradores catharinenses

Os atiradores catharinenses que virão a esta capital, tomar parte na parada de 7 de setembro serão condignamente recebidos por seus conterraneos aqui residentes, que lhes proporcionarão ainda estadia, passeios, etc. Assim, no dia da sua chegada, irão esperal-os a bordo a directoria do Centro Catharinense, em uma lancha, onde será hasteado o pavilhão do Estado, e familias dos associados desse centro.

Da Bahia virão quinhentos atiradores

Do Estado da Bahia, ao contrario do que se tem noticiado, virá a esta capital, tomar parte na parada de 7 de setembro, um batalhão de atiradores, perfeitamente organisado, á feição de caçadores, trazendo um effectivo de 500 homens dos melhores elementos da mocidade bahiana e todos os serviços inherentes áquella unidade, como o de saude, pelos atiradores doutorandos em medicina, intendencia, animaes para montaria dos officiaes, banda de tambores e corneteiros e a musica do 1º corpo de policia do Estado, que sabemos ser uma das melhores do paiz.

O batalhão traz como seu commandante o capitão Arthur Benjamin de Viveiros, do 50º batalhão de caçadores, unico official do Exercito que o acompanha, sendo os demais officiaes, inferiores e graduados obtidos entre os proprios atiradores.

O batalhão já embarcou na cidade de São Salvador, debaixo do maior enthusiasmo e brilhantismo, comparecendo ao embarque o governador, intendente da capital, autoridades federaes, estaduaes, municipaes e grande numero de familias da melhor sociedade, bem como o general Batafogo, commandante da região.

A Reserva Naval

Para a parada de 7 de setembro deverão comparecer aos exercicios amanhã e quarta-feira, ás 8 da noite, no quartel do Batalhão Naval, os reservistas e candidatos a reservistas. O commandante pede que nenhum falte, para dar maior brilhantismo e confirmar o garbo e disciplina da Reserva Naval.

O Tiro de Paranaguá

PARANAGUA' 2 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de partir, em trem especial, o Tiro 99, desta cidade, que se destina ao Rio, commandado pelo tenente atirador José Thomaz Nascimento. Compareceram ao embarque mais de mil pessoas.

O clero pernambucano

RECIFE, 2 (A. A.) — D. Sebastião de Leme, arcebispo desta archidiocese, recommendou a todos os vigarios a realização em suas parochias, de festas patrioticas, commemorando o grandioso feito de nossa independencia.

Uma parada preparatoria em Barbacena

BARBACENA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje uma parada preparatoria do batalhão do Collegio Militar desta cidade, de uma companhia de guerra e das linhas de tiro desta cidade e de Palmyra.

Essas forças prestaram as devidas honras militares ao commandante do Collegio, coronel Esperidião Rosas.

Em seguida as tropas formaram em columnas e fizeram uma passeata pelo centro da cidade.

Os exercicios do Tiro 15

Sob o commando do capitão Norberto Pinto, fez uma passeata hoje em Nictheroy a linha de tiro n. 15. Após o percurso por diversas ruas, a companhia executou evoluções na praça Gomes Carneiro. O Tiro 15 tomará parte na parada de 7 da corrente, nesta capital.

Mysterios de amor?...

Um joven suicida-se com lysol

Na Quinta da Boa Vista

O guarda, [illegible] desconhecido. Isso pela manhã.

Approximou-se daquelle corpo. Tocou-o, verificando, porém, que o homem não se movia. Um suicidio? E saiu a chamar a policia.

O joven Sianno, o suicida

Não tardou em apparecer o commissario Mata, do 10º districto, visto como o facto se dera na Quinta da Boa Vista e num dos seus pontos mais aprazivei: o bosque dos bambu's.

A autoridade encontrou o homem tal qual o achara o guarda-jardim. Descobriu-lhe na boca um liquido qualquer que ainda corria levemente. Ao lado, pouco acima da cabeça, estavam dous vidros de lysol. O desconhecido estava morto e já bastante frio...

Era, portanto, um caso de suicidio. Não restava a menor duvida. Após então o exame medico e de ser o cadaver photographado na posição em que o encontraram, a policia o revistou antes de mandal-o para o necroterio.

Em poder do suicida foi encontrado: 36$000, duas certidões, uma de baptismo e outra de obito, um bilhete com uma lista de pequenas despesas, dous remedios e uma carta do teor seguinte:

"Rio, 29—8—917. — Minha mãe. Talvez que ao receberes esta carta já saibas a noticia da minha morte. Sacrifiquei a minha mocidade, porém estou certo que vou para longe, onde gozarei melhor que neste mundo. No momento em que te escrevo minha alma pede descanso. Perdão, minha mãe, para as minhas faltas. Fui neste mundo feliz comtigo e nada tenho a dizer da minha loucura, pois é um segredo que ha muito guardava. Mas o soffrimento veiu mais forte e eu fui obrigado a fazer isto. Saudades. — Ciano."

A certidão de baptismo foi tirada em 1901 por Perilha das Dores Silva, para seu filho Decleciano, que deve ser o nome do suicida. Este era de côr parda, imberbe, apparentando 18 annos de edade. Vestia roupa marron-escura, chapéo verde, de feltro, collarinho molle e calçava botinas preto-amarellas.

Sobre o mysterioso caso foi aberto inquerito, sendo ignoradas as causas da tragica resolução.

Imposto sobra dividendos

Começam as relevações

O Sr. ministro da Fazenda resolveu relevar, por equidade, as multas de 1:000$ em que incorreram a Companhia de Electricidade e Machinas, Companhia Fabril Santo Antonio, Companhia L'Union, Companhia Constructora Continental e Banco de Credito Rural, por terem excedido o prazo legal da apresentação das declarações para a respectiva matricula exigida pelo novo regulamento do imposto sobre dividendos e debentures.

Atravessando a ponte

O auto virou ferindo-se os passageiros

Num arranco, por saber que o trem se approximava, o auto 1.351 ia atravessando a ponte. Foi na rua S. Christovão, num trecho junto á estrada da Leopoldina, em que estão sendo feitos grandes reparos. Mas o conductor do carro, o seu proprietario, não mediu o perigo de sua imprudencia. E, assim, o auto, perdendo a direcção pela sua velocidade, ia caindo lá no fundo da ponte, uma grande vala coberta de limo verde... Duas vigas, das que atravessam a ponte, prenderam o vehiculo, que virou, mas conservou-se seguro no mesmo local. O dono do auto, o Sr. Antonio Fontes, residente á rua Dr. Bernardino n. 58, em Jacarépaguá, saiu ligeiramente ferido, o mesmo succedendo ao passageiro Pretextato Accioly, seu amigo, morador á rua do Ouvidor n. 108. Medicou-os a Assistencia, e o carro foi retirado da ponte com grande custo. Este interessante caso registou-se no 10º districto.

O anniversario do imperador do Japão

Deve ser commemorado em 31 de outubro

Do Sr. encarregado de negocios do Japão recebemos as seguintes linhas:

"Petropolis, setembro, 1 de 1917 — Sr. director da A NOITE — Rio de Janeiro. — Venho apresentar, por meio desta, os meus mais sinceros agradecimentos pelas referencias encomiasticas feitas nessa conceituada folha hontem, por occasião do anniversario natalicio de sua majestade o imperador do Japão, meu augusto soberano. Agradeço tambem muito penhorado as attenciosas saudações que A NOITE me endereçou.

Aproveitando esta opportunidade para lembrar a V. S. que, em virtude de um decreto, a celebração do anniversario de sua majestade realisa-se todos os annos em 31 de outubro, tenho o prazer de rogar-lhe digne-se acceitar o meu testemunho de admiração e estima. — Ryoji Noda."

Como "Fantomas"

Um roubo de joias

Na casa, [illegible] ouviram um rumor [illegible] despertaram. Talvez ladrões [illegible]

Levantaram-se e ainda viram o vulto de um ladrão [illegible] estava fechado e o ladrão desapparecia!

Deram o alarma. Pressuroso, o guarda nocturno n. 2, que rondava a rua do Riachuelo, correu á casa que é no n. 217. O morador, o Sr. Ricardo Moss, esperou a policia para fazerem a busca. Da delegacia já partira o commissario Frotenio Machado, que desenvolveu a sua actividade. E foi feliz. A sobrinha do Sr. Moss tinha sido furtada nas suas joias, que o ladrão tivera tempo de carregar. O commissario começou as investigações com muita felicidade. Principiou pelas casas de commodos visinhas. Perto da barreira do Senado, nos fundos de uma dellas, foi encontrado um sujeito. Calmamente elle disse que alli fôra satisfazer uma necessidade. O commissario teve uma suspeita e passou-lhe uma revista. Num dos bolsos, lá estavam duas pedras.

— São falsas, disse o sujeito.

Depois, a senhorita Aida, a sobrinha do Sr. Moss, reconheceu as pedras como suas. O commissario continuou a busca e, no logar onde o ladrão estava escondido, encontrou já enterradas as seguintes joias: um cordão de ouro e quatro outros, tambem de ouro, com medalhas e pedras preciosas; brincos, alguns alfinetes de ouro com pedras, um anel com pedra vermelha, um broche, uma tesoura de unhas, um cordão dourado com pedra vermelha, uma medalha dourada e outra branca, um sapato de marfim, uma corrente com medalha representando uma ferradura, um anel com pedras, duas brancas e uma verde.

D. Aida apenas deu por falta de dous pares de brincos, dous anneis com brilhantes e um broche, que a policia está procurando.

O ladrão foi levado á delegacia. Disse chamar-se Octavio Sanabia. E' branco, bem apessoado, falando bem. Usa o rosto escanhoado. Já tem promptuario na policia.

Um enveloppe em que elle guardara as joias roubadas continha uma relação de joias, que elle não quiz explicar.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (A. A.) — Foi creado o logar de addido naval á legação de Portugal em Paris.

LISBOA, 2 (A. A.) — O Dr. Affonso Costa regressou hontem á noite a esta capital.

O Renato biscateiro

Era ladrão

— Visto o Renato?

— Está ali á esquina...

— Dize-lhe que vá lá em casa. Tenho um biscate a dar-lhe.

O Renato ia e ganhava uns cobres. E assim, lavando uma casa aqui, limpando uns vidros ali, arrumando um quintal acolá, elle ia cavando a vida.

Parecia um desses rapazes bons. Muito ignorante, achavam-lhe até graça porque o Renato não sabia o seu nome de familia. O pae, dizia elle, era Adolpho, e a mãe, Barbara. Devia ter uns 18 annos. E' preto.

Mas Renato, o biscateiro, é um ladrão! Descobriu-o agora o commissario Toledo, do 30º districto. E já apprehendeu até joias pequenas, por elle furtadas nas casas em que trabalhava. Como tirava cousas poucas, de cada vez, não desconfiavam, e o Renato ia passando por tolo, cavando as gorgetas e apanhando o melhor...

Um Estado prospero

A Parahyba nada deve, tem dinheiro a receber e uma boa maquia no banco!

PARAHYBA, 2 (A. A.)—Foi installada hontem a Assembléa Legislativa do Estado, com o comparecimento de representantes de todas as classes sociaes. Prestou as honras do estylo um batalhão da Força Policial.

O Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, leu a sua mensagem, que causou boa impressão e da qual passamos a resumir alguns topicos:

"A Parahyba pode affirmar que não tem credores seja de que natureza for; ao contrario, é credora até de uma divida activa na importancia de 454:628$000."

Da mensagem consta ainda a existencia de 819:000$, em deposito no Banco.

Referindo-se aos seus antecessores no governo, o Dr. Camillo de Hollanda diz que a época do Dr. Castro Pinto assignalava-se pelos surtos de idéas praticas e theoricas que tiveram incontestavel influencia nos nossos destinos, alargando a cultura social e preparando, pela imprensa e pela tribuna, o eleitorado parahybano para a victoria de 20 de janeiro de 1915, em que sairam sagradas pelo voto livre as idéas politicas do senador Epitacio Pessoa.

Em relação ao governo do coronel Antonio Pessoa, diz que este se caracterisava pela reconstrucção financeira do nosso Estado, que tornaria á insolvencia, motivada pela secca, accrescida pelos primeiros abalos produzidos pela guerra européa, si não fôra o tino administrativo e a herculea vontade deste benemerito estadista a quem a Parahyba deve a salvação do seu credito e o concerto das suas finanças, pesando com sisudez e adamantino caracter os deveres e as responsabilidades de homem publico e conduzindo com bravura o seu mandato administrativo.

Diz mais que o coronel Antonio Pessoa acrysolava todos os seus actos na mais cautelosa prudencia e indefectivel economia, ficando a grandeza da sua administração, mais que esboçada, quando foi entregue ás mãos idoneas do Dr. Solon de Lucena, cujo periodo se define por uma continuação do governo do coronel Pessoa.

A mesma mensagem, na parte relativa aos melhoramentos urbanos, demonstra que o Dr. Camillo de Hollanda se tem entregado com o maior afinco á remodelação da cidade e á reforma das praças Pedro Americo e do theatro Santa Rosa, e do grupo escolar, tendo tambem reedificado a cadeia publica, que está transformada em verdadeira penitenciaria. Quanto á ordem publica, a mensagem assignala a sua inalterabilidade em todo o Estado.

CRONICA LITERARIA

Affonso Costa — «A Marinha Mercante».

O livro do Dr. Affonso Costa sobre a nossa Marinha Mercante é um expozição clara e conciza da nossa situação a tal respeito.

A géneze deste volume é curioza. Embora o autor não a refira, uma testemunha dela póde conta-la.

Quando era prezidente o Sr. Campos Salles, a bancada de Pernambuco na Camara declarou-se em opozição. Um dos mais velhos recursos de todas as opozições é o da obstrução. Isso aconteceu no nosso, como em todos os parlamentos.

Ha varios processos para se chegar a tal rezultado.

A's vezes, os congressistas procuram apenas tomar tempo e falam... para não dizer nada. Esse é o verdadeiro "enchimento de linguiça", expressão corrente com que a giria parlamentar dezigna os discursos obstrucionistas.

Um dos grandes recursos para tal processo é o das citações: o orador manda buscar um grande numero de volumes e cita, a torto e a direito, tudo o que lhe parece bem.

E' um processo mais ou menos ao alcance de toda a gente.

A propozito de um imposto de 15$ por cabeça de gado vacum importado do estranjeiro, citaram-se na Camara Homero e Virjilio, toda a historia antiga e moderna...

Ha, porém, o processo sério de obstrução. Ele consiste em estudar as questões e discuti-las.

O Dr. Affonso Costa, que era deputado por Pernambuco, foi, como se diria administrativamente, "escalado" para discutir o orçamento da marinha. Percorreu para isso, alguns livros, talvez com o simples intuito de apanhar-lhes uma certa técnica, afim de poder simular que entendia realmente do assunto. Mas o assunto empolgou-o. Em vez de uma leitura superficial, acabou por fazer um estudo sério e profundo.

Quando o relator do orçamento da marinha viu o Dr. Affonso Costa levantar-se para discuti-lo, veiu apenas ouvi-lo, por cortezia com o intuito de, passados alguns momentos, sair, não se incomodar mais com o orador, que talvez fosse o primeiro a não ligar apreço ao que dizia.

Aconteceu, porém, ao relator, o que sucederia a um professor de esgrima que, pensando ir dar a primeira lição a uma pessôa absolutamente ignorante, se achasse frente a frente com um professor habilitadissimo, conhecedor de botes secretos.

E foi assim que o Dr. Affonso Costa começou a interessar-se pelos problemas maritimos.

Muitos anos já se passaram depois disso. Durante esse tempo, ele não fez sinão continuar a estudar aqueles problemas. E assim a expozição que agora publica é um trabalho sério.

Começa lembrando o que era a navegação nos primeiros tempos — os primeiros tempos para nós, que são os de D. Henrique, de Bartholomeu Dias, de Cabral.

São breves páginas de historia, que servem apenas de introdução.

Logo depois, o autor passa a estudar a importancia que teve a abertura dos nossos portos e as primeiras providencias, que se tomaram para crear uma navegação de cabotajem.

Até 1863, pareceu bem que esta fosse um monopolio dos Brazileiros. Veio, porém, nessa ocazião uma lei do orçamento e acabou com o privilejio de que gozava a cabotajem brazileira.

Os efeitos dessa nova orientação foram dezastrozos. Tão dezastrozos que uma lei posterior procurou atenua-los. Não acabou com a liberdade ampla: mas rezolveu dar certas vantajens aos navios nacionais.

Conhecida, porém, a imensa superioridade da industria de construções maritimas nas grandes nações da Europa, era de vêr que as vantajens asseguradas á cabotajem nacional não bastariam para permitir-lhe a luta.

E foi assim até que a Constituição da Republica voltou a assegurar o monopolio á navegação de cabotajem brazileira.

—Houve nisso vantajem?

O Dr. Affonso Costa responde á pergunta com cifras decizivas. Ele mostra como a tonelajem das entradas e saidas dos navios nacionais foi rapidamente crecendo de 1901 a 1913.

Dando apenas o numero de milhões de toneladas das entradas em portos nacionais, esse numero foi sucessivamente de 3, 4, 4, 4, 5, 5, 6, 6, 6, 7, 8, 9, 10...

Como se vê a progressão ia subindo cada vez mais rapidamente, pois que, a partir de 1910, o aumento anual da tonelajem nunca foi inferior a "um milhão".

A guerra perturbou essa marcha. Decemos a 8.928.319. Mas já em 1915 se tinha passado a mais de 9 milhões e é provavel que retomemos as vantajens perdidas e aceleremos o seu ritmo.

Tudo isso, entretanto, não satisfaz o Dr. Affonso Costa. De fato, a medida constitucional, por si só, dezajudada, é ineficaz ou, pelo menos, insuficiente.

São as medidas complementares de que o Dr. Affonso Costa demonstra a necessidade e reclama a decretação. A marinha mercante não é uma industria: é o ponto de converjencia de muitas industrias, de que a primeira depende.

Pode-se facilmente animar a navegação á vela, para a qual temos todo o material preciozo. O Dr. Affonso Costa mostra que essa marinha não é uma couza perdida e obsoleta, de que mais ninguem se ocupa. Ao contrario, o autor faz vêr como é possivel utilizar, tanto nos nossos rios como mesmo nas nossas costas, os novos tipos de navios a vela.

Mas a par deles é precizo pensar nos navios a vapor. E ai o problema é complexo, porque se preciza pensar na industria do ferro e na do carvão.

Felizmente (que horrivel adverbio, neste cazo!) a guerra atual nos forçou a cojitarmos nesses problemas.

O que acontecia entre nós era este cazo curiozo: compravamos á Europa e aos Estados-Unidos máquinas, que só podiam utilizar bem o carvão produzido lá. A guerra nos forçou a vêr esse absurdo e a modifica-las.

Por outro lado, a industria do ferro tomou um certo dezenvolvimento, que seguramente continuará a crecer, mesmo quando a guerra cessar.

A par desse conjunto de medidas industriais para o dezenvolvimento da marinha, ha as medidas fiscais e até sanitarias, que precizam ser decretadas. E ha, emfim, o que é indispensavel em todas as profissões: a necessidade da preparação de pessoal habilitado.

Nesse particular, o Dr. Affonso Costa mostra a obra meritoria de dois homens: por um lado, Servulo Dourado, creando escolas apropriadas, por outro o capitão Muller dos Reis, creando a rezerva naval.

O livro do Dr. Affonso Costa é um estudo completo, concizo, precizo e claro. Sente-se o real conhecimento que o autor tem do assunto exatamente na clareza e simplicidade com que ele expõe todos os aspectos de um problema complicado; mas indispensavel para a grandeza do Brazil.

Valeu a pena que o ex-deputado por Pernambuco tivesse tido um dia a tarefa de fazer uma obstrução parlamentar, de que rezultou um conhecedor profundo de tudo quanto concerne a nossa marinha mercante.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O tal conde de Mataram tem uma chronica complicada

Um importante depoimento que narra algumas das suas innumeras façanhas

Em nossa edição de hontem, narrámos as explorações que fazia na casinha n. 1 da avenida n. 149 da ladeira de Santa Thereza, o pseudo conde Mataram ou Zadias Mataram. Hoje, á tarde, fomos procurados por um bar-

O barbeiro Julio Fernandes, que conhece a historia do explorador

beiro, o Sr. Julio Fernandes, que conhece bem e de ha muito tempo o nosso heroe.

—Vi o seu retrato na A NOITE de hontem. E' perfeito. E' elle mesmo, o Marcolino Antonio da Silva, e não Marcellino; é sem tirar e nem pôr aquelle patife que me deu uns petelecos quando eu era seu aprendiz. Oh! bem me lembro e nunca o perdoei. Acompanho desde aquelle tempo a sua vida, que é cheia de aventuras. Sempre andou ás voltas com a policia por grandes crimes.

—Conte-nos isso.

—Pois não; estava mesmo disposto a ir á policia contar o que sei. Conheci-o, como já lhe disse, em 1897, quando elle comprou uma loja de barbeiro na rua de S. Christovão, perto do Barro Vermelho. Naquelle tempo elle já explorava a credulidade dos papalvos com o espiritismo e ganhava muito dinheiro. Depois deixou a barbearia e um bello dia o encontrei como dentista! Emfim, o homem podia ter estudado. Era justo. Mais tarde tive noticia de que o homem que me deu aquelles petelecos fôra preso em Paris por ter falsificado notas do Thesouro brasileiro. Houve, porém, demora na extradição. Foi solto e veiu para o Brasil em companhia de uma franceza, tendo antes segurado a vida desta na França. Aqui chegando, envolveu-se num crime. Pelo menos foi isso que desconfiou a policia. O caso foi até muito falado nos jornaes e não faz muito tempo isso. Esse mesmo individuo, segundo o que ficou mais ou menos apurado no inquerito, e do que estou convencido, alugou um bote na ilha de Paquetá e fez-se ao mar. Estando distante de terra, virou a embarcação propositadamente, deixando a franceza morrer afogada para receber o valor do seu seguro. Foi recebel-o em Paris, mas ao que parece, lá souberam do crime e elle nada conseguiu. Algum tempo depois a policia daqui andou a procural-o por estar elle envolvido num outro caso de notas falsas. Um agente que me conhece e que sempre andava com outro que tem o appellido de "João Vaquinha", sabendo que eu o conhecia, contou-me que estava á sua procura. Mostrou-me até o retrato do Marcolino, que por signal naquelle tempo usava barba "andó".

Ahi está o que sei sobre esse explorador e estou disposto a ir contar á policia que poderá certificar-se da verdade.

EM NICTHEROY

Um individuo mata um motorneiro da Companhia Cantareira e, a seguir, suicida-se

Hoje, por volta das 3 horas da tarde, achava-se, em Nictheroy, sentado no banco da frente de um bonde, linha do Fonseca, que dirigia, o motorneiro Alvaro Ferreira Machado, conhecido por "Bola de leite", quando do lado da plataforma surgiu um individuo, d...ntemente trajado e caminhando com naturalidade. Dirigiu-se, assim, para o motorneiro, que descansava, e, inesperadamente, entrou a insultal-o. "Bola de leite", virando-se, reconheceu no aggressor o mesmo individuo que hontem o insultara, na alameda S. Boa ...tura, quando ahi ...i verificou um desastre, tendo, porém, ficado apurado que o motorneiro o evitara, evitando, assim, que o vehiculo matasse uma creança, que atravessara a linha.

Esse individuo era um tal Raphael Lotlis, de 30 annos de edade, de côr parda, ex-professor de gymnastica do Collegio Brasil, naquella cidade.

Notando elle, talvez, algum gesto do motorneiro, que se preparava para reagir, sacou de um revólver e disparou um tiro contra o motorneiro que não foi attingido. Colhido de surpresa não se achando armado, Alvaro Machado, que é de côr parda e conta 31 annos, jogou-se do bonde abaixo e deitou a correr para a chacara da Caixa d'Agua.

Mais dous tiros foram disparados contra o motorneiro que, alvejado pelas costas, caiu pesadamente no chão.

A scena foi rapida. O assassino, Raphael Lotlis, já então perseguido por populares, vendo tombar a sua victima, voltou a arma contra si e alvejando o ventre, puxou do gatilho e, caiu morto, a poucos passos de distancia do cadaver de sua victima.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar, que partiu para o local da triste occorrencia. Os cadaveres foram removidos para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

A mãe de "Bola de leite", ao saber do facto correu ao ponto dos bondes do Fonseca, tentando suicidar-se, por duas vezes, sob as rodas dos electricos da Cantareira.

O assassinado, que é casado, deixa tres filhos.

Os "raidmen" de S. Paulo ao Rio estão em Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A's 3 horas e 15 minutos da tarde de hoje chegou a esta cidade o piquete que faz o raid S. Paulo-Rio. Todos os soldados estão bem dispostos. O piquete permanecerá aqui até amanhã ás 6 horas, seguindo depois o seu destino. O piquete foi festivamente recebido.

Vêm ahi os tiros de Pernambuco e o Rio Branco, do Paraná

RECIFE, 2 (A. A.) — A bordo do "Itassucê" seguiu para essa capital afim de tomar parte na grande parada de 7 de setembro o batalhão de atiradores pernambucanos constituido dos socios das sociedades de tiro do Recife e do interior do Estado e dos academicos de direito. Antes do embarque o batalhão formou na avenida Martins Barros, passando-o em revista o generall Joaquim Ignacio. Em seguida desfilou pelas principaes ruas da cidade. Os atiradores traziam flores na bocca das carabinas e marchavam com garbo. O batalhão embarcou ás 3 horas da tarde, na praça do Commercio, onde cerca de 5.000 pessoas aguardavam os atiradores. Assistiram ao embarque o representante do governador, o secretario geral do Estado, chefe de policia, capitão do porto e outras autoridades civis e militares, familias e representantes da imprensa. Quando o "Itassucê" largou as amarras foi executado o hymno nacional, debaixo de delirantes acclamações. O batalhão leva o effectivo de 220 homens, sob o commando do tenente Flavio Cavalcanti.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Hoje, ás 2 horas da tarde, embarcou com destino ao Rio de Janeiro o Tiro Rio Branco. As praças e officiaes do batalhão seguiram em dous comboios. O primeiro levou o estado-maior e a primeira e a segunda companhias e um carro-restaurante; o segundo levou a terceira companhia e a companhia do Tiro n. 99, de Ararangua, que aqui chegou hoje ás 11 horas. O batalhão levou um effectivo de 430 homens. A banda de musica tem 50 figuras, a de corneteiros 35 e o corpo de saude 24. Compareceram ao embarque o presidente do Estado, secretarios do governo, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, grande numero de familias e massa popular. O batalhão desfilou com garbo pela rua Rio Branco, sendo acclamado pela multidão que enchia as ruas. Antes do embarque o batalhão formou na praça Municipal em frente á estatua de Rio Branco e marchou para o cemiterio em visita ao tumulo do seu antigo commandante coronel João Gualberto. Pensam os directores do tiro fazel-o chegar ao Rio de Janeiro ás 2 horas da tarde de quarta-feira proxima, apresentando-se logo após o desembarque ás autoridades militares.

A matinée do Municipal

O «Barbeiro de Sevilha»

O Municipal esteve cheio, repleto, repletissimo. E não era para menos... O plano da empresa vendendo conjuntamente as localidades para as duas "matinés", uma com Caruso, outra sem Caruso, que foi hoje, não podia deixar de dar outro resultado. A empresa ganhou dinheiro, mas, o publico sentiu-se positivamente logrado. E essa impressão de logro foi de tal ordem, que prejudicou a artistas magnificos como os Srs. Crabé, Journet, Azzollini e Fanny Anitua, que não tiveram os applausos que mereciam.

O "Barbeiro" de hoje tinha uma novidade: ser cantado como no original rossiniano, isto quer dizer que o papel de Rosina foi distribuido a uma meio-soprano, quando até agora tem sido invariavelmente contado por uma soprano-ligeiro. Dizem as más linguas que essa novidade foi devido a companhia não dispor de uma soprano-ligeiro capaz de cantar o "Barbeiro", e que por isso, e para mostrar o excellente e inegualavel "Figaro", que é o Sr. Crabé, foi que se descobriu essa novidade do original rossiniano. Mas o publico, por isto ou por aquillo, não gostou... E quem perdeu foi a Sra. Fanny Anitua, que desta vez não ganhou as palmas que com certeza ganhará na "Carmen".

Foi, emfim, um espectaculo fraco e que absolutamente não valeu o preço cobrado para as localidades.

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto, tendendo a bom; temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: bom, porém, não firme; temperatura: em ascensão; ventos: normaes e frescos, preponderando a componente léste.

A Policlinica de Botafogo remodela os seus serviços technico-administrativos

Já não é uma simples promessa a reorganisação dos serviços da Policlinica de Botafogo, projectada pela sua directoria, que é actualmente composta dos Srs. conselheiro Catta Preta, Drs. Luiz Barbosa, Bento Ribeiro de Castro, J. Tavares Filho e Ary de Almeida.

Hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, tomaram posse os novos medicos eleitos para os consultorios das diversas especialidades e para os serviços complementares das clinicas. São elles os seguintes Drs.: Jorge de Gouvêa, de vias urinarias; J. Baptista Canto, chefe de cirurgia geral; Ernani Alves, assistente; Aramis de Mattos, chefe do serviço domiciliar de cirurgia; Alfredo Nascimento, para a Bibliotheca e Archivo; Ovidio Meira, orthopedia; A. Maria Teixeira Filho, serviços de pharmacologia; Gilberto Moura Costa e Oscar d'Utra, syphiligraphia; Dionysio Cerqueira, assistente da Bibliotheca; Sebastião Azevedo, Bittencourt Sampaio, Renato Pacheco, Fortunato de Brito e Octavio Milanez, assistencia domiciliar; Mac Dowell Cunha e Mello, E. Pires Ferrão, clinica medica; J. Tavares Filho, chefe; Costa Rodrigues, assistente, do laboratorio de microscopia e bacteriologia; David de Sanson, para oto-laryngologia, e Moreira da Fonseca, para a prophylaxia e tratamento da tuberculose.

Na posse dos novos eleitos que, pela primeira vez, revestiu-se de certa solemnidade, fez um discurso de saudação o Dr. Doméque de Barros.

Com estes vinte e cinco medicos a Policlinica de Botafogo entrou numa phase de remodelação em que serão ampliados os seus serviços technicos e, dentro de breve praso de tempo, dará inicio ás obras do edificio, onde se acham installadas as suas clinicas, de modo a poder cumprir rigorosamente, e sem maiores obstaculos, o seu duplo programma humanitario e scientifico, tão bem expresso no lemma do seu fundador: "Scientia transit benefaciendo".

Morre um jornalista e homem de letras sergipano

ARACAJU', 2 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Sr. Antonio Motta, antigo jornalista e homem de letras sergipano.

A Rêde Sul Mineira vae melhorando...

AFFONSO PENNA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Tem melhorado sensivelmente o horario dos trens da Rêde Sul Mineira, nesta zona.

A GUERRA

Cinco chefes d'Estado alliados vão encontrar-se na frente da França

PARIS, 2 (A NOITE) — Os jornaes annunciam que o rei Victor Manoel virá brevemente retribuir a visita que o presidente Poincaré fez á Italia no mez passado.

Os dous chefes de Estado visitarão todas as linhas de batalha da frente oéste.

Parece que será aproveitada a occasião para um encontro dos cinco chefes de Estado dos paizes que têm tropas combatendo na frente oéste: os reis da Inglaterra, da Belgica e da Italia e os presidentes Poincaré e Bernardino Machado.

E' provavel que tambem visitem a França, por essa occasião, alguns ministros desses quatro paizes.

OS CREDITOS FANTASTICOS — 700 MILHÕES DE DOLLARS DIARIOS

WASHINGTON, 2 (A. A.) — Caso o Congresso Nacional resolva prorogar as suas sessões para o dia 1º de outubro proximo, deverá votar diariamente um credito de 700 milhões de dollars, de accordo com os projectos financeiros do governo, que ainda esperam a sancção da Camara dos Representantes.

Esses projectos são: a emissão de titulos na importancia de 11.558 milhões; para as despesas supplementares da Guerra e Marinha, 639.612.000; credito para a Junta Naval, 915 milhões; para iniciar o serviço de seguro dos soldados, 1.000 milhões; despesas supplementares urgentes, 6.000 milhões, e o credito de 2.000 milhões para os titulos de Economia da Guerra. Estes serão vendidos pelas repartições postaes ao publico que os adquirirá por 84,10, quando o seu valor real é de 85,00.

O AVANÇO DOS ITALIANOS

ROMA, 2 (Havas) — Diz o communicado do generalissimo Cadorna:

"Repellimos varios contra-ataques na orla do planalto de Bainsizza, nas vertentes do monte San Gabriele e a noroeste de Tivoli.

Alargámos as conquistas dos dias anteriores no valle de Brestovizza, fizemos prisioneiros e apprehendemos importantes despojos. Abatemos um avião inimigo sobre Belpuno."

DOUS AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

PARIS, 2 (Havas) — Os auto-canhões francezes abateram entre 19 e 22 de agosto dous aeroplanos allemães que voavam entre 2.000 e 5.000 metros de altura.

A MOBILISAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS POSTAES E TELEGRAPHICOS PORTUGUEZES

LISBOA, 2 (Havas) — O decreto publicado hontem mandando considerar como mobilisados todos os funccionarios dos Correios e Telegraphos determina que uma repartição de fiscalisação destes serviços passe a ficar installada junto do Ministerio da Guerra. Ordena o mesmo decreto que todo o pessoal dos Correios, Telegraphos e Telephones se apresente nas estações, postos e outros logares de serviço que lhe tenham sido distribuidos antes da ordem de mobilisação. Todos os individuos que estiverem ausentes desses logares mais de 48 horas serão considerados desertores e, como taes, ficarão sob a alçada do Codigo de Justiça Militar.

Hoje o pessoal dos alludidos serviços começou a voltar ao trabalho em perfeita normalidade. Reina completo socego.

CHEGAM A LISBOA NAUFRAGOS DE UM VAPOR TORPEDEADO

LISBOA, 2 (Havas) — Desembarcaram neste porto, 31 naufragos do vapor "Tresloske", torpedeado a 150 milhas do cabo Finisterra.

Um menor atropelado por um electrico

Na rua do Hospicio, proximo ao campo de Sant'Anna, foi atropelado pelo electrico numero 476, o menor Madrid, de 2 annos, filho do turco José Salomão, residente á rua do Hospicio n. 346.

A creança recebeu contusões e excoriações pelo corpo, tendo a Assistencia lhe prestado todos os soccorros.

O motorneiro, Frederico de Souza Figueiredo, foi preso, ficando o desastre apurado como casual.

Abra-se inquerito

...o outro pegou num páo e arrumou. Bem que o Alfredo pulou e quiz fugir, mas não poude e ficou com as avarias, que rijo era o tal páo e mais o punho que o segurava.

Depois de ter ido á Assistencia, que lhe poz no corpo uns pannos com arnica, o Alfredo foi á policia e lá ficou o registo: "A esta delegacia queixou-se Alfredo Mendes de Oliveira, preto, com 31 annos, solteiro, trabalhador, residente no morro de S. Carlos, de que naquelle logar foi aggredido a páo por seu desaffecto Francisco Pereira, por questões sem importancia, fugindo o aggressor."

O delegado poz á margem: — "Abra-se inquerito."

NA ENTRELINHA

Tres creanças escapam da morte

O automovel particular n. 269 na rua Archias Cordeiro, em frente á estação de Todos os Santos, apanhou tres creanças, que nesse momento saltavam de um bonde.

Pelo que dizem as testemunhas o desastre occorrera por culpa exclusiva do "chauffeur", que passou com o carro na entrelinha.

No auto iam varios passageiros, inclusive o seu proprietario. O motorista imprimiu maior velocidade ao auto, logrando desse modo evadir-se.

Na fugida, o desastrado "chauffeur" quiz atirar o carro sobre o soldado da Brigada Policial n. 441 que, correu em sua perseguição.

A policia do 19º districto até á hora em que escrevemos, ignorava o facto.

Sabemos que as tres creanças, uma das quaes, de cerca de 11 annos, receberam graves contusões pelo corpo, retirando-se do local logo após ao desastre.

Como "Fantomas"...

Sanabria é ladrão perigosissimo

O assaltante da rua do Riachuelo, Octavio Rangel Sanabria, e não Sanabia, como disse á policia, é um ladrão temivel e já muito conhecido da policia... O Corpo de Segurança prendeu-o já doze vezes. Tem elle uma condemnação de quatro mezes por crime de roubo, e por isso foi preso em Buenos Aires, para onde fugira.

Conta dous processos por vadiagem, absolvido em ambos e pelo ultimo posto em liberdade em 30 do mez passado.

A' tarde insistimos com o assaltante para que posasse para o nosso photographo.

—Nem rachado! Si a minha liberdade depender de tirar o retrato, eu prefiro ser condemnado...

Os falsarios em Minas

O processo contra a quadrilha Borsetti

BARBACENA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, no edificio do "Forum", a inquirição de testemunhas, residentes neste municipio, e arroladas no processo crime de notas falsas contra a quadrilha, chefiada pelo falsario Felippe Borsetti.

Artes graphicas

Greve de patrões—Greve de operarios

Grande numero de operarios de artes graphicas reuniu-se hoje, ao meio-dia, em sua séde social, á rua Theophilo Ottoni n. 81. O fim dessa reunião foi para tratar do abaixo-assignado publicado hontem por esta folha, por diversos industriaes, que declararão greve em suas casas, a partir de segunda-feira, durando esta tres dias.

Aberta a sessão, o presidente da Associação deu conhecimento á assembléa da resposta do Dr. chefe de policia ao seu advogado, Dr. Caio Monteiro de Barros, que foi nestes termos: Que S. S. estava sciente de todo o movimento dos grevistas e ao par do procedimento da Associação Graphica. Que todos os operarios se mantivessem em calma e ordem que cousa alguma teria elle a oppôr.

Passou depois a pedir ordem aos associados e que não fizessem ajuntamentos, quer nas casas paralysadas, quer pelas ruas, que a victoria seria certa e que nos salões da sociedade tudo seria resolvido. O presidente chamou ainda a attenção dos associados estranhos á classe, dizendo que estes sómente viriam trazer discordia entre os mesmos. Sciente ficou a assembléa de que tendo a associação conhecimento de que a casa Pimenta de Mello ia ser apedrejada por pessoas enviadas de certos industriaes seus desaffectos, nomeou uma commissão, que foi disso dar conhecimento ao 1º districto policial e ao 2º delegado auxiliar para que duvidas futuras não venham recair sobre a associação.

O presidente, continuando com a palavra, deu conhecimento á assembléa de que os proprietarios da casa Ferreira da Veiga, estabelecidos á rua da Alfandega n 199, offereceram as suas officinas á associação, ficando esta á disposição dos seus associados. Communicou tambem que recebera um telegramma de São Paulo, em que os seus collegas de lá se declaravam solidarios e hypothecavam todo o seu apoio aos actos da associação.

Por fim ainda o mesmo presidente leu o relatorio e a feria paga hontem a todos os operarios da casa Pimenta de Mello, importando esta na quantia de 2:643$000.

Seguiu-se com a palavra um delegado da associação, operario do Instituto de Artes Graphicas de Turnauer & Machado, declarando que os proprietarios disseram aos seus operarios, hontem, á saida, que as suas officinas paralysavam os trabalhos, forçados pela coacção feita por aquelles industriaes, que os ameaçaram de uma guerra commercial e que, no entanto, sendo amigos de seus operarios, estariam de accordo com a resolução da Associação Graphica. Que intimamente não adheriam á greve dos patrões, não reconhecendo esse movimento.

Falou depois um operario da casa Almeida Marques & C., o qual disse ser inesperada a ordem de não irem amanhã ao trabalho. Foi, em companhia de mais alguns companheiros, indagar dos patrões o motivo disso e estes declararam que estavam de accordo com a firma Pimenta de Mello, ao que seus operarios então responderam que tambem estavam de accordo com os operarios em greve e que não mais voltariam ao trabalho, sem a casa entrar em accordo com a associação e operarios.

Muitos foram os outros oradores sobre esse mesmo assumpto, ficando resolvido que nenhum operario mais voltará ao trabalho nas casas que hontem assignaram o abaixo-assignado e que são as seguintes:

J. L. Costa & C., J. Villela & Irmão, L. Souza Mattos (pela Companhia Lithographica Pereira Pinto), Filippo Borgonovo, Baptista de Souza, Bernardino, Gomes & C., Heitor Ribeiro & C., Villas Boas & C., Luiz Macedo, Almeida Marques & C., Carlos Moraya & C., Alexandre Ribeiro & C., A. Placido Marques & C., Arnaldo Braga & C., Turnauer & Machado, Arlindo Guimarães & C., Henrique Velho & Braga, Olympio de Campos & C., Alamitho Pinto & C., A. C. de Aguiar, Rolando Rohe, Archanjo Sobrinho & C., José Ayres & Chaves, Teixeira Fonseca & C., João Corrêa Lopes e J. Queiroz & C.

Falou um operario da casa Villas Boas, o qual ainda abordou os mesmos assumptos referentes á greve dos patrões, declarando que nessa casa, onde trabalha, foi scientificado, elle e os seus companheiros, de que a casa sómente fechará as officinas typographicas. Ficou tambem resolvido na reunião de hoje a associação mandar publicar um manifesto para explicar o que é o reconhecimento da associação, que tem dado motivo ao procedimento dos industriaes. A reunião correu sempre calma e em ordem, ficando marcada outra para amanhã, ás 6 h. da tarde, havendo ao meio-dia, na mesma séde da Associação Graphica, uma reunião de todos os operarios da casa Almeida Marques & C.

Continuam a ser permanentes as sessões na associação.

A' tarde, recebemos da Associação Graphica, com o pedido de publicação, o seguinte documento, approvado hoje em assembléa geral, para elucidar o publico e o operariado brasileiro sobre as reclamações que a classe fez aos Srs. industriaes graphicos:

«O que é o reconhecimento da Associação

1º — Nas officinas não serão admittidos empregados que não sejam socios da Associação;

2º — A Associação responsabilisar-se-á pela conducta de seus socios dentro das officinas;

3º — Quando por qualquer circumstancia qualquer graphico não satisfaça, em suas condições artisticas e moraes, o industrial deverá communicar á Associação, por intermedio do delegado, e esta, averiguadas as causas, providenciará de forma que o industrial não seja lesado, e evitará que o graphico fique sem trabalho;

4º — Serão creadas categorias para fornecimento de pessoal ás officinas, acompanhadas das respectivas tabellas de ordenados;

5º — A Associação resolverá amigavelmente qualquer attrito entre a corporação e o respectivo industrial, sem desdouro para qualquer das partes;

6º — Será isento de serviços estranhos á sua profissão todo o aprendiz de qualquer ramo de artes graphicas;

7º — Logo após o reconhecimento, a Associação iniciará uma activa propaganda para o levantamento moral e artistico da classe, por meio do seu orgão official, conferencias e publicações educativas, creando tambem uma officina propria para o ensino technico e fundando escolas de portuguez e desenho."

O concurso hippico da Quinta da Boa Vista

Na Quinta da Boa Vista, na pista de obstaculos, realisou-se, á tarde, o concurso hippico promovido pelo Club Hippico. A concorrencia foi grande e as provas realisaram-se com pleno exito. Assim, foram executados numeros de percurso para sargentos das corporações militares, o de corridas a trote para amazonas e "cali-fourchon", provas estas da primeira parte. A' hora em que nos retirámos do local, realisava-se a segunda prova da segunda parte. Por occasião da primeira, percurso de saltos para civis, socios de sociedades hippicas e officiaes das diversas corporações, o tenente Sá Brito, que montava o cavallo "Camões", foi victima de um accidente. O cavallo caiu, arrastando na quéda o cavalleiro, que ficou contundido pelo corpo. O tenente Sá Brito foi soccorrido pelos seus collegas e, pensado dos ferimentos, recolheu-se á sua residencia.

A' ultima hora, realisava-se a prova de salto em largura minima de quatro metros.

O concurso attrahiu á Quinta regular concorrencia.

O julgamento das provas será feito depois.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Tendo por principal attractivo o Grande Premio Extra, realisou-se hoje uma excellente corrida no prado Itamaraty, onde foi grande a concorrencia. As carreiras deram o seguinte resultado:

1º pareo — 6 de Março — 1.500 metros — 1:000$. Correram: Xará (E. Rodriguez), Flecha (J. Augusto), Espoleta (J. Telles), Invejada (J. Escobar) e Diamante (J. Coutinho). Não correu Helvetia.

Venceram: Xará em 1º, por meio corpo; Espoleta em 2º e Diamante em 3º.

Tempo 101 1|5".

Poule 12$500; dupla, 24$100, e movimento do pareo, 5:653$000.

Regular saida. Flecha pulou na ponta, seguida de Diamante, Espoleta, Invejada e Xará. Nos 1.000 metros, Espoleta passou para a ponta ao mesmo tempo que Xará, que pulara mal, firmava-se em terceiro e assim correram até a entrada da recta final. Ahi Rodriguez instigou o seu pilotado para, na passagem dos carros, emparelhar com o "leader", vindo assim em luta até o vencedor, onde o filho de Vieytes conseguiu sobrepujar a sua adversaria por meio corpo. Diamante, em boa chegada, obteve o terceiro posto, deixando Flecha em quarto e Invejada em ultimo.

2º pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:200$000. Correram Florise (D. Vaz), Dulce (O. Coutinho), Buenos Aires (Le Mener), Zelle (Th. Rocha), Torito (P. Zabala) e Rico Typo (D. Suarez). Não correu Sucre.

Venceram: Rico Typo em 1º, por um corpo e meio; Buenos Aires em 2º e Florise em 3º.

Tempo 99".

Poule, 56$300; dupla, 39$900, e movimento do pareo, 11:244$000.

Rico Typo saiu na frente, acompanhado de Torito, Florise, Dulce e Buenos Aires, tendo ficado parada a egua Zelle. No Itamaraty, Rico Typo, Torito e Florise emparelharam, vindo assim os tres animaes em renhida luta até a recta do rio, onde Rico Typo se destacou para vencer por um corpo e meio. Buenos Aires, na recta de chegada, firmou-se em segundo, deixando em 3º Florise, Torito em 4º, Dulce em 5º e Zelle em ultimo.

3º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$000. Correram: Merry Bay (J. Telles), Idyl (R. Cruz), Soult (C. Ferreira), Ajalon (A. Olmos), Dusky Boy (A. Vaz) e Stromboli (E. Rodriguez). Não correu Palmeira.

Venceram: Idyl em 1º, por meio corpo; Ajalon em 2º e Soult em 3º.

Tempo 105 3|5".

Poule, 79$; dupla, 134$200, e movimento do pareo, 14:026$000.

Boa saida. Pularam os animaes mais ou menos agrupados, destacando-se pouco depois o cavallo Merry Bay, ficando em segundo o cavallo Ajalon. Na recta final, Idyl appareceu na frente, para vencer a carreira com esforço, por meio corpo, sobre Ajalon. Soult foi terceiro a tres corpos. Os demais pouco fizeram.

4º pareo — Derby Club — 1.609 metros — 1:500$000. Correram: Guayamu' (D. Vaz), Camelia (A. Fernandez), Cangussu' (E. Rodriguez), Gatuno (D. Suarez), Estilete (Zabala) e Escopeta (J. Telles).

Venceram: Cangussu' em 1º, por meio corpo; Camelia em 2º e Guayamu' em 3º.

Tempo 107 2|5".

Poule, 43$500; dupla, 23$, e movimento do pareo, 16:925$000.

Estilete esfusiou na ponta, seguido de Gatuno, Cangussu', Camelia, Guayamu' e Escopeta e assim nessa ordem correram até o Itamaraty, onde Cangussu' emparelhou com Gatuno. Na recta final Cangussu', bem "tocado" por seu piloto, dominou o "leader" para vencer a carreira por meio corpo sobre Camelia. Guayamu' foi terceiro, Gatuno quarto, Estilete quinto e Escopeta encerrou o lote.

5º pareo — Grande Premio Extra — 1.750 metros — 6:000$000. Correram: Terrivel (P. Zabala), Lutetia (H. Michael's), Itajubá (A. Vaz), Auctoritaire (D. Vaz) e Aldgate (D. Suarez). Não correram: Orita, Ibia, Gallia, Land Lady, Mont Vert, Harlowe, Corcyra, Imperator e Lusitano.

Venceram: Aldgate em 1º, por dous corpos; Lutetia em 2º e Itajubá em 3º.

Tempo 116".

Poule, 13$700; dupla, 13$500, e movimento do pareo, 11:965$000.

Aldgate assumiu logo o commando do lote, acompanhado de Itajubá, Terrivel, Lutetia e Auctoritaire e assim correram até o Itamaraty, onde Lutetia passou para terceiro. Na recta do rio Lutetia derrotou o seu companheiro de box, vindo em perseguição do filho de Chaucer, que logrou vencer a prova por dous corpos. Lutetia foi segundo, Itajubá terceiro, Terrivel quarto e Auctoritaire, que nunca figurou, fechou a raia.

6º pareo — 17 de Setembro (1ª turma) — 1.700 metros — 1:500$000. Correram: Joffre (M. Torterolli), Merry Bay (J. Telles), Laggard (D. Vaz), Vesuvienne (A. Vaz) e Monroe (O. Coutinho).

Venceram: Vesuvienne em 1º, Merry Bay em 2º e Laggard em 3º.

Tempo 113".

Poule, 22$300; dupla, 41$600, e movimento do pareo, 17:749$000.

7º pareo — Venceram: Parade em 1º, Marne em 2º e Golden Dagger em 3º.

Tempo, 157 4|5".

Poule, 41$700; dupla, 21$300, e movimento do pareo, 22:002$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

S. Christovão versus America

No campo da rua Figueira de Mello encontraram-se sob a assistencia de uma multidão verdadeiramente grande e enthusiasmada os teams dos clubs acima.

O resultado final foi este:

Primeiros teams:
S. Christovão — 3.
America — 3.
Segundos teams:
S. Christovão — 3.
America — 1.

Mangueira versus Fluminense

No campo do Flamengo foi realisado esse encontro. A concorrencia á bella praça de sports foi bastante numerosa.

Terminou a peleja com o seguinte resultado:

Primeiros teams:
Mangueira — 0.
Fluminense — 0.
Segundos teams:
Mangueira — 0.
Fluminense — 5.

Botafogo versus Carioca

O campo da rua General Severiano, onde pelejaram em match de campeonato os primeiros e segundos teams dos clubs acima encheu-se de numerosas familias sympathicas dos disputantes. O resultado geral do encontro foi o seguinte:

Primeiros teams:
Botafogo — 6.
Carioca — 1.
Segundos teams:
Botafogo — 1.
Carioca — 0.

Faltando cinco minutos para terminar o jogo entre os primeiros teams, o forward Menezes, do Botafogo, deu um tranco em Baica, do Carioca. Esse ultimo jogador reclamou daquelle contra seu procedimento, e Menezes respondeu aggredindo Baica. Fez-se o tumulto, invadindo o campo muitos dos assistentes. A policia interveiu a tempo, pondo fim momentaneamente ao conflicto.

Falleceu o consul da Costa Rica

Falleceu ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua D. Anna 14, o commendador Joaquim Teixeira da Fonseca Penraforte, consul geral da Republica de Costa Rica no Brasil.

Nictheroy já tem um mercado de peixe e verduras

Os negociantes e moradores de Vallonguinho festejam a inauguração

Embora com caracter provisorio, foi hoje inaugurado na praça Joaquim Murtinho, em Nictheroy, o antigo trecho da rua Visconde do Rio Branco, conhecido por Vallonguinho, o mercado de peixe e verduras.

Proximo da ponte das barcas da Companhia Cantareira, o modesto mercado fluminense é um dos galpões onde esteve a Companhia de Bombeiros, que passou a funccionar em seu novo quartel, á rua Marquez do Paraná, entre as de S. João e Coronel Gomes Machado.

E com essa installação não mais assistirão os moradores da visinha cidade, que diariamente vêm ao Rio, e os "touristes" a exhibição de peixe e verduras atirados ao passeio do cáes da praça Martim Affonso, de envolta com a poeira e sujidades.

Como dissemos acima, o novo mercado não é definitivo, pois o prefeito estuda os meios de construil-o em local mais apropriado, que venha a attender ás necessidades do publico e que se torne, parallelamente, uma vantagem para o patrimonio municipal.

O seu ideal é levantar na cidade que dirige, apezar da má situação financeira actual, um mercado modelo que possa honrar a capital do Estado do Rio.

Os negociantes e moradores de Vallonguinho receberam com applausos a installação naquelle largo do local da venda de peixe e verduras. Assim, ornamentaram o logar e fizeram, pela madrugada, queimar innumeras gyrandolas de foguetes.

Promoveram esses festejos os Srs. Candido José de Miranda e Souza, Jeronymo Pereira Ribeiro, Tertuliano José Ferreira, Hydio Soares, Francellino Pinto e Juvenal Monteiro.

O acto não teve solemnidade, mas compareceram por parte da Prefeitura Municipal os Srs. J. A. da Silva, director da Repartição de Fiscalisação, e outros.

O movimento da venda de peixe procedente de Maricá e adjacencias de Nictheroy attingiu a 2:000$000.

Pelo Sr. Jeronymo Pereira Ribeiro, negociante no Vallonguinho, foram distribuidas 192 tainhas aos pobres, causando esse seu acto magnifica impressão, pois adquiriu os peixes por 120$000.

O peixe vindo de Maricá não passou de tainhas, sendo as cargas (dous jacás), vendidas a 50$ e 70$ cada uma.

—O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, foi muito felicitado, pois dotou Nictheroy de um mercado provisorio, cousa de que a população fluminense, desde 1894, se via privada.

A reunião de hoje dos operarios fundidores

As deliberações tomadas

Reuniram-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação Protectora dos Catraeiros, á rua Acre n. 78, os operarios fundidores e classes annexas.

Entre os varios assumptos tratados na reunião, ficou deliberada a reorganisação da sociedade de classe e bem assim que se nomeassem delegados representantes da mesma nas diversas officinas desta capital, e a reorganisação dos estatutos da mesma. A directoria ficou assim constituida: presidente, Alexandre Rodrigues; secretarios, Mario da Silva, e João de Paula Romeu; thesoureiro, Annibal Rodrigues. A sessão correu calma, tendo sido bastante concorrida.

A familia Alexandre

Por causa da cabra

D. Maria da Silva tem uma cabra de estimação. E tem uma filha, Maria da Gloria Diniz. Vive D. Maria na sua casinha, á rua D. Carolina, no Irajá.

Hontem, o bicho pulou do quintal de D. Maria para o do visinho. O visinho, o Sr. Alexandre, não estava, mas estavam a mulher, D. Laura, e D. Annita, sua cunhada. Como estas dessem na cabra, a filha de D. Maria protestou e as duas deram tambem na menina.

E não se contentaram. Hoje, as duas e mais o Alexandre voltaram á casa de D. Maria e deram na velha senhora.

A policia do 23º, sabendo do caso, abriu inquerito e mandou D. Maria á Assistencia.

Responde agora a processo toda a familia Alexandre.

Vae ser aberto o Gymnasio S. Francisco de Assis

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a direcção do padre Alberto Andrade reabre-se brevemente, nesta cidade, o Gymnasio S. Francisco de Assis, onde iniciaram seus estudos muitos moços hoje formados e que em suas profissões brilham e ficam em real destaque.

O Tiro 4 de Porto Alegre desembarcou em Paranaguá

PARANAGUA' (Paraná), 2 (Serviço especial da A NOITE) — De passagem para essa capital, desembarcou hontem aqui o Tiro 4, de Porto Alegre, fazendo uma passeata pela cidade. O effectivo dessa sociedade é de 41 homens. Si o Tiro 4 marchou bem, com galhardia, foram precisas suas manobras e evoluções.

Uma passeata dos tiros de Juiz de Fóra, Palmyra e Mathias Barbosa

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A linha de tiro desta cidade juntamente com as de Palmyra e Mathias Barbosa, com o effectivo de 500 homens, realisou hoje imponente passeata, sob o commando do capitão Carlos Mello, tendo demonstrado o que fará bella figura na parada de 7 de setembro.

COMMUNICADOS

Isabel Maria Lecesne Alves

Alfredo de Azevedo Alves, senhora e filha, Dr. Ernesto de Azevedo Alves, senhora e filhos, Waldemiro Bastos e senhora, 1º tenente da Armada Henrique Alves dos Santos, senhora e filhos, Dr. Luiz Franco, senhora e filhos, 2º tenente da Armada Trajano Alves dos Santos, Francisco Santos e senhora, Gaspar de Lima e Silva e senhora, Helena Alves dos Santos e as menores Ocirema e Isabel (filhas do fallecido Americo de Azevedo Alves), agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó e bisavó e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 de setembro, ás 9 horas e meia da manhã.

Lurinda Alves Baltar

Alberto Ferreira Baltar, Clementina Alves, Vital Alves e familia, Luiz Alves, Joaquim Alves e senhora, Lydia Alves e familia, Guilhermina Picaluga e marido, Antonietta Ferreira e familia, Isabel Guimarães e familia, Vicentina Brandão e marido, Maria José Sampaio, Oscar Baltar e familia, e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e demais parentes e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas.

Hermenegildo Nunes Rodrigues

(GILDO)

José Nunes Rodrigues, sua mulher e filhos, pharmaceutico Luiz Nunes Rodrigues, Rita Ferreira, suas filhas, genros e netos, João Antonio da Silveira convidam os parentes, amigos e collegas do seu inditoso filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado HERMENEGILDO a assistirem á missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Coração de Maria (Meyer) pelo que antecipam seu eterno agradecimento.

José Teixeira da Cunha

(Contra-mestre da Casa Marinho — Morto no dia 28 de agosto, na estação de Todos os Santos, pelo trem expresso mineiro.)

Manoel Joaquim Marinho, seu patrão ha mais de 30 annos, desde a edade de 10 annos, que lhe serviu como um pae, manda celebrar a missa de setimo dia, depois de amanhã, 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e para este acto de caridade convida seus amigos e os parentes do morto JOSE' TEIXEIRA DA CUNHA, pelo que agradece antecipadamente.

Francisco Xavier de Souza Queiroz

Sua esposa convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu esposo FRANCISCO XAVIER DE SOUZA QUEIROZ, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, (Engenho Velho), e desde já se confessa agradecida.

Coronel João José de Souza e Almeida

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

A viuva e familia mandam celebrar uma missa em commemoração no anniversario natalicio de seu querido chefe, amanhã, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

José Moreira de Andrade Magalhães

Os parentes do JUCA MAGALHÃES, agradecidos ás pessoas que acompanharam o enterro, convidam os seus amigos a assistirem á missa que por sua alma mandam resar amanhã, 3 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

O raid S. Paulo-Rio

Homenagens aos "raidmen" em Rezende e Campo Bello

REZENDE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O piquete do Exercito, commandado pelo tenente Genserico, que emprehende o "raid" S. Paulo-Rio, partiu daqui hoje, ás 8 horas da manhã, tendo chegado hontem ás 7 1/2 da noite. Todos foram recebidos com grande enthusiasmo, havendo sido offerecido pela Prefeitura um banquete em homenagem aos excursionistas; falou, em nome da cidade, o jornalista Alfredo Sodré, saudando os militares. O tenente Genserico respondeu agradecendo; falaram tambem um sargento e um voluntario do Exercito. O commandante da escólta brindou ás senhoras de Rezende, respondendo o Sr. Alfredo Sodré.

O brinde de honra foi erguido ao general Barbedo. A partida se realisou com delirantes acclamações populares. Em Campo Bello o coronel Mendes Bernardes offereceu á tropa um lauto almoço, em sua fazenda. O estado da tropa é excellente. A passagem do piquete despertou intensa curiosidade na multidão, que o acompanhou além dos marcos urbanos.

DR. FRED. FAULHABER communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Buenos Aires 144, 2º andar, telephone Norte 4.430.

"Revista do Brasil"

O numero 20 da "Revista do Brasil", correspondente ao mez de agosto findo, está, como todos os anteriores, excellente. Si não, é só ver o summario respectivo: "Populações meridionaes do Brasil", por F. J. Oliveira Vianna; "Souza Bandeira", por Alceu Amoroso Lima; "Cavalleria Rusticana" (conto), por Monteiro Lobato; "Poesias", por Lindolpho Esteves; "Methodologia do ensino e literatura didactica", por A. de Sampaio Doria; "Livros...", por Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira; "Oliveira Lima", por A. Carneiro Leão; "Vida ociosa", romance, por Godofredo Rangel; "Questões de ensino publico", Carlos da Silveira; "Notas de Sciencia"; Cotegipe (Oliveira Lima); Os heroes do sertão (Henrique Silva); A autoria da "Arte de Furtar" (João Ribeiro); Gomes Leal (Mayer Garção); Antonio Feijó (Pinto da Rocha); etc.

Fallecimento na capital amazonense

MANAOS, 2 (A. A.) — Falleceu D. Ernestina, irmã do deputado estadual Regalado Baptista.

MUSICA

"La Rondine", no Municipal

O soirista carioca, si aqui já o houvesse de verdade, teria hoje uma das melhores occasiões para mostrar o poder de suas attribuições e seu pleno conhecimento dellas. A noite de hontem, no Municipal, com a inauguração da temporada lyrica official do anno corrente, foi um dos maiores successos de publico fino, de elegancia e de mundanismo espiritual. Teria aquelle profissional da critica das boas maneiras e da Moda opportunidade para usar e abusar de todos os adjectivos exigidos, talvez exigidos, ou pelo ar de ingenuidade á 1917 da senhorita Graça, ou pelo decote compromettedor da Sra. X., ou pela casaca-puro côrte new-yorkino do Sr. N... Observaria elle, por certo, não se justificar nunca a "haute de forme" á cabeça de quem quer, na sala rosa-ouro de nosso maior theatro, e acharia distincta a recepção, em varias frizas e camarotes, a Mr. André Brulé, pallido, loiro, sorrindo sempre, num sorriso enigmatico. Teria, afinal, o soirista bem mais cousas interessantes a annotar, tornando-se assim seu trabalho simplesmente delicioso: muito ao contrario, pois, do de quem, a serio e menos — a quanto vou! — por uma responsabilidade critica do que por sua honestidade artistica, de referencia á "La Rondine", opera-comica em tres actos de G. Adami e G. Puccini, cantada e representada para inauguração daquella temporada, devia de apenas escrever o que ahi ficou. A primeira das doze noites da assignatura autorisada pela Municipalidade, sob a administração do Dr. Amaro Cavalcanti, que, por signal, não appareceu hontem em seu camarote, seria com a opera-comica tambem, mas em cinco actos — "Marouf", do compositor francez Henry Rabaud. E' essa a maior allegação, que possivelmente farão os defensores "totus in illis" da companhia emprezada pelo concessionario do Municipal, Sr. Walter Mocchi, deante das geraes e justas recriminações ao culpado da desastrosa estréa dessa companhia. Quem o culpado? Talvez o paquete do Lloyd, em cujo bordo se fizera transportar o material-scenario e demais de "Marouf"... De resto, o desastre artistico de "La Rondine" foi antecipado de algumas noites, — que, ou quarta ou sexta-feira, numa das doze noites de lyrico official enfim, ouviriamos fatalmente a ultima partitura escripta pelo "verista" mais musico — faço-lhe essa justiça — de P. Mascagni, chefe do "verismo", a G. Orefice, o "autor de um "Chopin" extraordinario de inconsciencia" (Mauclair).

* * *

Foram divulgados já, e commentados, todos os incidentes, muitos! que acabaram formando uma como lenda em torno á "La Rondine". Quem n'o sabe mesmo a obra engenhosa de Wielberger, Wilner, Reichert, Sozogno, Adami, Günsbourg e Puccini, zabumbando a novidade mundo a fóra, preparando assim a colheita futura? O ataque ás origens do "lavoro" pucciniano, feito por Leon Daudet em "L'Action Française", foi sincero, não ha duvidar; mas é para se acreditar tambem a palavra do mestre da "Manon": "La mia vita e la mia arte sono i piu validi testimoni davanti a tutto il mondo della mia italianitá..." O facto inconteste é que os mil e um detalhes da creação de "La Rondine", até a sua estréa em Monte Carlo, conheceu-os toda gente através de uma profusa publicação, de Roma a Tokio, Petrogrado e Rio. Soube-se, dessa fórma, da encommenda de uma opereta a Puccini, antes da guerra, em Vienna; do entrecho da opera-comica, que acabou compondo o segundo membro do "Trio Verista", e sobretudo de um capitulo do "compte-rendista" de "Le Figaro", apreciando a "primeira" de "La Rondine", sob a acção de Günsbourg: "Nunca esse grande encantador provou tanta leveza delicada, tanta alegria fina, sem aliás nada perder de sua riqueza melodica, nem de sua força de expressão." O juizo da intriga de mais esse original pucciniano estava feito ha muito, pelo nosso publico: a historia simples de uma andorinha, voando sempre, e que, um dia, encontrando o beiral procurado, fez nelle a estação melhor de sua vida, indo-se embora depois...... — a triste historia de Magdá, cujo passado lhe não dá direito a casar-se com seu amante, afim de viver na honestidade do lar materno, por isso que o deixa, olhos cheios d'agua, numa despedida de despedaçar a alma do outro... Era uma intriga para uma opera-comica, e nunca para uma comedia lyrica! Passando-se a acção em Paris, no Segundo Imperio, podia-se ainda esperar, no minimo, uma nova "Manon" ou uma nova "Bohemia" (está entre essas duas operas a obra prima de Puccini), visto como foi nos libretos arrancados aos romances de l'Abbé Prevost e Henry Murger, que o musico encontrou poetisada e idealisada — "secondo il concetto di poesia suo e della borghesia cui egli appartiene", repetindo I. Pizzetti — a modesta vida que só o interessa e só o pode commover, nascendo dahi as melodias com alguns caracteristicos especiaes que determinam o real valor das respectivas partituras. Mas "La Rondine" tinha o mal da origem: devia de ser uma opereta, e repito A. Gasco: "...col procedere della composizione é diventata opera. La metamorfosi, pur troppo, non ha avuto il prestigio di un miracolo. Per due terzi, almeno, il lavoro é rimasto operetta: per il resto, ha assunto un carattere melodramattico deciso." E não é outra cousa o trabalho de Puccini, sob o libreto de Adami, ao qual assistimos hontem. Pobre, pauperrima de idéas, a musica tem uma instrumentação preoccupadamente simples, languida e delicadamente enervante. Eis ahi a decadencia definitiva prevista por Mauclair, tratando da escola "verista", em que destaca o mesmo Puccini como sendo "le plus doué et le plus savant sans nul doute du groupe". Mas a musica de "La Rondine" não fica nisso, para seu demerito. Falta-lhe unidade, linha melodica, pureza na factura. E ha em suas melhores phrases a reminiscencia de muitas bellas paginas musicaes do proprio autor, de Saint Saens ("Danse macabre") e de Franz Lehar. Lá estão, sim, as valsas viennenses, sem mais nada... E' duro dizel-o; manda-o, porém, a verdade! Destaco, entretanto, como trechos de musica, e para agradar apenas, estes: o "racconto" de Magdá e a romanza de Prunier, no primeiro acto; o quartetto coreado, no segundo, e o "duo" final do ultimo acto, aliás, o unico acto operistico.

* * *

Cantaram e representaram os papeis primaciaes de "La Rondine" a Sra. Gilda della Rizza e o Sr. Hacket. Aquella soprano foi "Magdá", e, afóra umas desafinações nas partes mais agudas escriptas por Puccini, poude soffrer o amor e a separação de Ruggero. Essa personagem, fel-a o Sr. Hacket, joven tenor, com escola de canto a apurar ainda e possuindo agradavel timbre de voz. E' preciso ouvil-o em outra opera melhor, afim de observal-o devidamente. Outros papeis existem em "La Rondine": "Prunier", o tenor Corts, sem brilho mas esforçado; "Lizette", a Sra. Giacomucci, interessantissima figura, cantando a satisfazer o menor numero talvez, e "Rambaldi", o baixo Melocchi, cantando pouco e cavernosamente. A orchestra do maestro Marinuzzi, uma competencia, executou, facil e despreoccupadamente, a partitura de Giacomo Puccini. "La Rondine" tem, afinal, excellente montagem. O publico conservou-se frio, mesmo ao correr o "velarium", em cada acto. Houve mesmo "psius" a umas repetidas palmas da galeria, lado direito. E eis ahi de como, e porque, se inaugurou a temporada lyrica official carioca de 1917! — *E. De M.*

Suicidou-se um caixa do London Bank

MANAOS, 2 (A. A.) — Por questões de familia suicidou-se o Sr. Lobo Novos, caixa do London Bank.

A invenção de um operario brasileiro

Uma cama que é tambem uma cadeira

A cama-cadeira, invento do operario Thomaz Martins da Costa. Por uma disposição descripta em noticia abaixo, a parte estendida, uma vez suspensa, forma o encosto da cadeira ficando por trás o travesseiro. O colchão é guardado no gavetão que fica em baixo

Perante os representantes da imprensa e convidados, o Sr. Thomaz Martins da Costa realizou hoje, em sua residencia, á rua Dr. Agra n. 19, experiencias de uma cama-cadeira, de seu invento, e para o qual tirou no Ministerio da Agricultura privilegio em carta patente sob o n. 9.467.

Esse movel, que serve indistinctamente de cama e de cadeira, tem por fim facilitar a economia de espaço tão raro nas pequenas habitações hodiernas, com vantagens para a commodidade e a hygiene.

Como se vê da gravura, consiste o invento em uma cadeira, em forma de poltrona, de preferencia, em que pelas paredes lateraes do encosto se articulam as partes correspondentes de um quadrilongo servindo de chassis da cama. A uma distancia conveniente da outra extremidade deste chassis articulam-se as pernas destinadas a supportar o chassis nesse ponto e que são formadas de modo a assegurar a resistencia e firmeza necessarias á cama. Para maior segurança, todos os pontos de esforço e de articulação terão as competentes ferragens. Estando a cama armada, repousando sobre o assento da poltrona e as pernas, para desarmal-a basta levantar-se o chassis fazendo-se-o girar sobre o pino da articulação no encosto da cadeira, ficando ella suspensa e assim presa por um engate ou aldraba, com as pernas caidas sobre a parte inferior da cama, ficando livre a parte cadeira.

Para descel-a basta soltar o engate e puxar o chassis, vindo as pernas a sustental-o automaticamente. Em baixo do assento da cadeira corre um gavetão para guardar roupas e outros objectos, podendo, comtudo, ser omittido. O enxergão da cama poderá ser de qualquer material adequado, como por exemplo, tela de arame, palhinha ou esteirinha, ou ainda acolchoado. O assento da cadeira, deslisando, abrirá um espaço para a guarda do travesseiro.

O Sr. Thomaz Martins da Costa é brasileiro, natural de Pernambuco e exercece a profissão de marceneiro, nesta capital, ha longos annos. O actual invento lhe foi inspirado em fins de 1915; só agora, porém, cerca de um anno, conseguiu dar-lhe execução.

A Intendencia da Guerra possue um desses moveis, offerecido pelo Sr. Martins da Costa, que recebeu de varios officiaes superiores daquelle departamento a melhor approvação.

Agora, pretende elle offerecer para o corpo da guarda do palacio do Cattete, Quartel-General, Brigada Policial, Bombeiros e policia do Estado do Rio, uma cama-cadeira, a titulo de experiencia.

O custo de cada movel é de 67$800, para fornecimentos.

Depois de exhibida a cama-cadeira com todas as explicações ministradas pelo inventor, este offereceu aos presentes um delicado "lunch".

Uma quadrilha de incendiarios?

Duas tentativas abortadas

Em dous pontos diversos e distantes foram registadas duas tentativas de um crime horrivel, que felizmente não tiveram exito. Trata-se do seguinte: o operario Bernardino dos Santos, morador, com sua familia, á rua Paraná n. 310, Encantado, dormia tranquillamente, pela madrugada, quando foi despertado por estranho rumor, como que o crepitar de uma fogueira. Acordando, Bernardino dos Santos viu, com pavor, que um grande clarão, como que de uma labareda, illuminava a sala da frente. De um salto, foi ao local e pôde assim verificar que começava um incendio pela porta da rua, mas visivelmente ateado, pelo lado de fóra. Rapido, apagou as chammas, e então verificou mais que o incendio havia sido ateado por mão criminosa, que, para tal, despejara certa quantidade de kerozene por debaixo da porta.

Tambem com o Sr. Antonio dos Santos, proprietario do armazem de comestiveis situado ao lado da estação de Thomaz Coelho, da Linha Auxiliar, deu-se o mesmo. Mas dessa vez o Sr. Antonio Santos chegou a concluir que fôra um tal João Fonseca quem deitara oleo por baixo da porta de seu armazem e ateara fogo. O fogo foi abafado.

Ambos os casos foram levados ao conhecimento da policia do 20º districto.

Que coincidencia essa de ter sido applicado o mesmo processo criminoso em casas de zonas tão distantes?

Haverá alguma quadrilha de incendiarios nos suburbios?

A successão maranhense

A eleição do Sr. Urbano Santos

S. LUIZ (Maranhão), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Na eleição realisada em 33 municipios, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, já se verificou o seguinte resultado: governador — Urbano Santos, 10.060 votos; Godofredo, 602; vice-governador — Godofredo, 10.568; deputado Marcellino, 10.540. Faltam 22 municipios, cujos resultados, parece, serão unanimes em torno do nome do Sr. Urbano.

O governo cearense e o "Ultimo dialogo de Socrates"

O Dr. João Thomé de Saboya e Silva, presidente do Ceará, tendo noticia de que o quadro "Ultimo dialogo de Socrates", de Raymundo Cela, obtivera o premio de viagem da Escola de Bellas Artes, transmittiu ao deputado Eduardo Studart o seguinte telegramma: "Como cearense congratulo-me pelo triumpho que obteve Raymundo Cela e caso não seja obrigatoria acquisição quadro premiado para Escola de Bellas Artes, peço-lhe que o adquira para o Estado."

O coronel Virgilio continuará a ser conselheiro

GOYAZ, 2 (A. A.) — O coronel Virgilio Barros continuará a exercer as suas funcções de conselheiro municipal, cujo mandato não foi cassado pela maioria do Conselho.

Uma grande reunião operaria amanhã na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Está annunciada para amanhã, á tarde, uma grande reunião publica do operariado, alim de tratar do melhor meio de que se soccorrerá essa classe para solicitar do governo do Estado a creação do montepio do operario, e, do governo da União, a installação nas visinhanças daqui, de um centro agricola operario, com auxilio da administração mineira.

A GUERRA

ARGENTINA-ALLEMANHA

As conclusões da resposta allemã

PARIS, 2 (Havas) — Um estudo do Escriptorio de Informações Diplomaticas do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a proposito da nota allemã sobre o torpedeamento do vapor argentino "Toro", diz que, si as promessas da Allemanha são feitas de boa fé, implicam a condemnação da guerra submarina. Além disso, abstendo-se os submarinos de visitar os navios argentinos em viagem, a Allemanha renuncia a uma parte importante da guerra submarina, o que corresponde á salvaguarda essencial da navegação neutra.

O referido estudo demonstra em seguida, servindo-se para isso do exemplo dos Estados Unidos, que as promessas allemãs constituiram sempre processos dilatorios, e accrescenta que o compromisso tomado agora para com a Argentina, apezar de para esta nação ter pouco valor, não deixará indifferentes os outros neutros, que estão no direito de reclamar um tratamento identico, em harmonia com o principio de egualdade dos Estados, principio tão vivamente defendido pela America Latina. Do incidente resalta que vale mais resistir á Allemanha do que submetter-se-lhe. Resistindo, a Argentina obteve uma promessa, que, si não for cumprida, lhe fornecerá uma solida base para reclamações formaes.

O compromisso allemão equivale tambem á condemnação dos principios sempre seguidos pela Allemanha durante a guerra, o que é de grande valor para os outros neutros. A concessão agora feita indica fraqueza e mostra como diminue a confiança na efficacia da guerra submarina, cuja incapacidade para derrotar os alliados está provada. Chegou, emfim, o momento dos neutros agirem com energia, conclue o alludido estudo.

NO MAR

A destruição de quatro caça-minas allemães

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague communicam que foi ouvido violento canhoneio na costa dinamarqueza de Ringkjobing, sendo avistada uma divisão naval ingleza que perseguia quatro grandes caça-minas allemães, que tentavam fugir. Os navios allemães, vendo a impossibilidade de evitar o ataque dos britannicos, encalharam a 60 jardas da costa, sendo, então, alvejados pela artilharia britannica.

Os tripolantes dos caça-minas atiraram-se ao mar, salvando-se 122 homens e morrendo afogados dous, havendo varios outros feridos. Os caça-minas allemães explodiram devido ás minas que conduziam.

Tomaram parte no ataque dous aeroplanos, um dos quaes foi abatido.

Após o ataque appareceram varios navios de guerra e aeroplanos allemães, porém os navios britannicos retiraram-se sem avarias. Este telegramma nenhuma confirmação teve de origem britannica.

Um velho jornalista enfermo

ARACAJU', 2 (A. A.) — Acha-se gravemente enfermo o velho jornalista Antonio Motta.

O recolhimento das notas miudas

Crise no commercio de Aracajú

ARACAJU' 2 (A. A.) — A situação do commercio deste Estado é afflictiva por motivo do recolhimento de notas miudas, tazendo-se necessario a remessa urgente de prata e nickel para substituição do dinheiro papel recolhido.

O caso da Praia Formosa

Pormenores

Já está completamente publico o caso da estação de Praia Formosa, onde D. Rachel Amarante Pinto atirou no marido, o negociante Francisco Pinto, por tel-o encontrado ali com uma senhora. Agora, porém, surge uma nova feição.

Parecia, a principio, a explosão de um ciume incontido, adorado que era o Sr. Pinto pela esposa. Não o foi. D. Rachel, de genio violento, já tentara, por varias vezes, matar o marido. Uma, foi na casa da rua Treze de Maio, em que o aggrediu com um ferro; outra, quando moravam á rua Fonseca Lima, em S. Christovão: usou de uma afiada faca de sapateiro. A pequena Lina não é filha do casal Pinto. Sua mãe, uma hespanhola de nome Romana, que deve estar em Buenos Aires, entregou-a ao casal, para criar como filha, recebendo em troca certa quantia, e embarcou.

A carta abaixo, que publicamos, relata os acontecimentos tal como os soubemos tambem. Assim, o Sr. Pinto não apparece com o mesmo aspecto: si elle era um desabusado, ella era uma desvairada. Dahi as scenas que se davam, infelicitando o casal.

E' esta a carta:

"Sr. redactor da A NOITE — A tentativa de assassinio de que foi victima ante-hontem o Sr. Francisco Pinto não foi surpresa para quantos conhecem o caracter irascivel e voluntarioso de sua mulher.

Senhora educada sob principios de liberdade incompativeis com o nosso meio, autoritaria, não transigindo nunca nos seus propositos, desde o casamento vinha mantendo disputas com o marido, tendo, por vezes, chegado a separar-se delle. Pessoas da familia intervinham e durante algum tempo o casal vivia regularmente. O Sr. Francisco Pinto, cujo inicio na vida commercial foi com o negocio de calçado sob medida, soffreu, dentro de seu proprio estabelecimento, diversas affrontas e desfeitas de sua mulher, que não media as consequencias de seus zelos, quando o encontrava, no exercicio de seu commercio, attendendo a senhoras. D. Rachel chegava ao extremo de insultar as freguezas, que, na sua opinião, todas eram amantes de seu marido. E o Sr. Pinto, com a maior calma, desculpava-se com as pessoas offendidas, que, como é natural, não mais voltavam ao seu estabelecimento.

O desenlace de ante-hontem era previsto. D. Rachel, ha tempos, vinha manifestando a intenção de livrar-se do marido, de qualquer fórma, para juntar-se a um individuo de quem recebia cartas convidando-a a viverem juntos. Ha dias tentou navalhar o Sr. Pinto, e noites antes elle fôra despertado sentindo forte pressão no pescoço. D. Rachel queria estrangulal-o. O Sr. Pinto attribuiu isso tudo a uma crise nervosa, uma perturbação mental mesmo, e, muito embora verberasse o procedimento de sua mulher, decidiu que continuaria a viver com ella, para evitar o vexame de uma separação, mesmo pelo divorcio.

O Sr. Pinto, que não tinha filhos, ha cerca de um anno, para satisfazer sua mulher, cujos desatinos attribuia ao facto de não ser mãe ou ter com que se distrahir, havia tomado uma creança, que, de accordo com sua mulher, fizera inscrever no registo civil como sua filha legitima. Desde então o inferno no lar augmentou. Si a creança adoecia, o culpado era sempre o Sr. Pinto, porque não sabia prever nem enchia a casa de medicos e remedios. D. Rachel, eximia na arte de fingir, parecia uma dessas mães muitissimo amorosas, para quem o menor incidente na vida de um filho tem todos os symptomas de uma catastrophe. O Sr. Pinto, entretanto, continuava a atural-a, esperando que o tempo modificasse o modo de pensar de sua esposa.

D. Rachel não tentou matar seu esposo em defesa da honra; temia, simplesmente, que, afastando-se elle do lar, viesse ella a soffrer as miserias da vida, de que vivia acobertada, pois nada lhe faltava, morando em casa propria, bastante confortavel, e tendo tudo que queria, pois não se limitava a pedir ao marido — por carta ou pelo telephone pedia o que precisava directamente aos negociantes, sendo as contas pagas pelo Sr. Pinto; que nem mesmo reclamava. Para occasião opportuna, outros esclarecimentos, de muito maior valia, serão prestados á autoridade competente, e então o publico e a imprensa julgarão o caso do negociante Francisco Pinto com a justiça merecida.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, com estima, vosso leitor — *João Lopes Gonçalves.*"

O combate á carestia da vida

Fomos nós que noticiámos em primeiro logar a fundação de uma sociedade anonyma com o intuito de montar armazens em todos os pontos da cidade, por meio da Cooperativa Brasil, afim de diminuir os effeitos da carestia da vida.

Os primeiros passos já foram dados e agora os incorporadores convidaram o deputado João Maximiano de Figueiredo para presidir a sociedade.

Brevemente, com a acquiescencia desse parlamentar, será montado o primeiro armazem de seccos e molhados.

A qualificação eleitoral em Goyaz

GOYAZ, 2 (A. A.) — Attingiu a quasi duzentos o numero de eleitores qualificados nesta capital.

As precauções da policia contra o pessoal da estiva

A ronda da policia maritima esteve durante a noite de hontem sempre vigilante em frente ao armazem 13, onde se faz a descarga do sal da Companhia de Navegação Costeira, em virtude de estar este armazem ameaçado de um ataque pelo pessoal da estiva, nada tendo, porém, havido de anormal. O pessoal da policia que guarnecia o pontão "Canoé", da Commercio e Navegação, foi hoje substituido, não tendo havido tambem perturbação da ordem.

Interesses do Piauhy

Communicam-nos:

"Na séde do Centro Piauhyense realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião da assembléa geral desta agremiação, em que serão tratados interesses que dizem respeito ao commercio exportador do Estado, como tambem assumptos relativos á inauguração da exposição de productos que está sendo organisada pelo Centro."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 498 rezes, 69 porcos, 31 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido L. de Mello, 53 r., 3 p. e 3 v.; Durisch & C., 31 r.; A. Mendes & C., 66 r. e 2 p.; Lima & Filhos, 28 r., 16 p.; Francisco V. Goulart, 88 r., 15 c. e 2 v.; Oliveira Irmãos & C., 128 r., 21 p. e 11 v.; Basilio Tavares, 6 v.; C. dos Retalhistas, 39 r.; Portinho & C., 36 r.; F. P. Oliveira & C., 6 r.; Augusto M. da Motta, 19 r. e 1 v.; Fernandes & Filhos, 18 p.; Nunes & Campos, 4 v.

Foram rejeitados: 8 1/4 r., 2 p., 9 c. e 4 v.

Foram vendidas: 25 1/2 rezes.

"Stock": Candido L. de Mello, 105 r.; Durisch & C., 147; A. Mendes, 131; Lima & Filhos, 40; Francisco V. Goulart, 195; C. dos Retalhistas, 141; Oliveira Irmãos, 24; Basilio Tavares, 12; Portinho & C., 73; F. P. Oliveira, 89; Augusto M. da Motta, 201; Nunes & Campos, 7.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 464 1/4 r., 58 p., 25 c. e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, a $900.

Exportação

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem mais 381 rezes para exportação, sendo 3 3/4 rejeitadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Amandio de Carvalho, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; D. Rachel do Nascimento, ás 8, na mesma; Maria Penha de Moura (Cotuca), ás 8 1/2, na mesma; Alfredo Pereira de Moraes, ás 9 1/4, na egreja de Campo Grande; Manoel Ferreira, ás 8, na do Sanatorio em Cascadura; Albino Francisco Carvalheira, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá; Faustino Armando, ás 9, na Candelaria; José Moreira de Magalhães, capitão-tenente Elpidio Cesar Borges, ás 9 1/2, na mesma; Celestino da Silva, ás 8 1/2, na mesma; José de Paula Franco, ás 9, na egreja do Coração de Jesus, á rua Belchior, na Piedade; D. Rita Maria do Espirito Santo, ás 9, na de S. Benedicto, em Campos; Dr. João do Nascimento Guedes, ás 9, na de S. José; D. Euphrasia Buzzone, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Hermenegildo Nunes Rodrigues, ás 9, na mesma; D. Maria da Conceição Gomes, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; João Antonio Pereira, ás 10 1/2, na capella de S. José de Taboas; D. Maria Angela Lacerda de Menezes, ás 9, na matriz da Gloria; D. Etelvina Marques da Silva, ás 7, na mesma; Gonçalo Alves da Motta, ás 9, na egreja do hospital do Carmo; D. Isabel Maria Lecesne Alves, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco P. Ramos, ás 9, na mesma; D. Lurinda Alves Baltar, ás 9, na mesma; Euripedes Chaves de Oliveira, ás 9, na mesma; capitão-tenente Alfredo Severiano dos Santos, ás 9, na mesma; Antonio Guimarães, ás 10 1/2, na mesma; commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, ás 10, na mesma; João Teixeira da Cunha, ás 10, na mesma; José Rodrigues da Cruz, ás 8, na mesma; Stefano Cavallaro, ás 9 1/2, na do N. S. do Parto; Dr. Francisco da Costa Chaves Faria, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição do Andarahy, á rua Conde de Bomfim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio da Rocha Pereira, rua de Santa Alexandrina n. 56; Francisco de Castro, praça de Lazaros n. 15; Guilhermino Ferreira da Costa, rua Frei Caneca n. 252, casa IV; Dolores, filha de Raphaela Ribeiro, rua dos Andradas n. 36; Isaias de Souza Cruz, travessa Onze de Maio n. 25, casa 1; Salvador Ruiz Rueda, rua de S. Christovão n. 445; Alberto Velloso, Hospital S. Sebastião; Olivia, filha de João Soares da Silva, rua Commendador Leonardo numero 72; Rufina Augusta de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Alcino, filho de Francisco R. Ribeiro, morro da Providencia n. 8; Laura Gasparina de Amorim, rua de S. Januario n. 268, casa II; Josepha de Almeida, rua Conde de Leopoldina n. 18; Anna Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Isaltina, filha de Manoel dos Santos, rua Barão de Mesquita n. 539; Miguel Kuhdi, rua Pereira de Almeida n. 73; Maria, filha de Arthur de Souza, rua Barão de Cotegipe n. 107 A; Ondina, filha de Manoel Quirino de Barros, rua Commendador Leonardo n. 64.

No cemiterio de S. João Baptista: Lucia, filha de Joaquim Teixeira, rua General Pedra n. 597; Stella Olympia, rua Ruy Barbosa numero 141; Isaias de Almeida, necroterio da policia; Maria do Carmo, filha de Maria da Conceição, necroterio municipal; Antonio de Sá Vieira, rua do Livramento n. 32; Heloisa de Almeida Chagas, rua Pedro Americo n. 180; Hippolyte Vannier, rua Boa Viagem n. 45 (Nictheroy); Carolina Ernestina Lopes Valente, necroterio municipal; Antonio Ribeiro, rua Miguel de Paiva n. 45.

No cemiterio do Carmo: Maria da Veiga, Hospital do Carmo.

— Será inhumada amanhã, na necropole de S. João Baptista, a innocente Maria, filha de Maria Morpulino do Espirito Santo, saindo o pequeno esquife ás 10 horas da manhã, da rua Vinte e Oito de Agosto n. 1.

Caruso ao ar livre e de graça...

Hontem á tarde, um grande ajuntamento defronte do Municipal.

Os transeuntes, pelos passeios, tambem paravam. Na calçada do theatro, lado da Avenida, muitas malas, que iam sendo empurradas apressadamente para o interior do theatro.

Mas não era este espectaculo que attrahia os transeuntes. Lá de dentro vinham sons melodiosos, vozes potentes de tenores e baixos.

Era o ensaio para a estréa de Caruso... E o povo correu, principalmente aquelle povo, que não pode satisfazer o luxo nababesco de ir ouvir Caruso «de dentro do Municipal». E, assim, commodamente, ao ar livre, populares ouviam o carissimo Caruso, no proprio dia da sua estréa...

Confederação Espirita do Brasil

Acta da 279ª assembléa do povo espirita commemorativa do 36º anniversario da victoria do espiritismo no Brasil, terça-feira, 28 de agosto de 1917.

A's 7 horas da noite, reunidos os socios das sociedades espiritas, na séde da A Regeneradora, á rua General Pedra 148, foi aberta a assembléa, constituindo a commissão directora as Exmas. Sras. DD. Maria Cattita Torteroli, Octavia Campeã de Moraes e Srs. Manoel Gomes Vieira e Aurelio Ferreira de Moraes.

O orador official, Sr. professor Angeli Torteroli, rendeu homenagem á memoria dos directores da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade, Dr. Pinheiro Guedes, Elias Carne, Dr. Siqueira Dias e Valdevez, que fizeram o governo monarchico impedir que o chefe de policia, em 28 de agosto de 1881, realisasse a ameaça de prender os directores das sociedades espiritas, que não suspendessem os trabalhos. Consagrou louvores a D. Pedro de Alcantara, que fez fracassar a perseguição.

Falaram os Srs. Manoel Vieira, Dr. Miguel Nigro, Armonde de Moraes e os representantes das sociedades espiritas. A assembléa foi encerrada ás 9 horas da noite.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mephistopheles", no Republica

A companhia lyrica popular cantou hontem o "Mephistopheles". Agostinelli, Mario Pr... ninco e Dei Ry, que se incumbiram dos principaes papeis, portaram-se brilhantemente. O velho theatro Republica estava completamente cheio, e os applausos foram enthusiasticos e calorosos. Mais uma vez, e com o maior justiça, precisamos mencionar o nome do maestro De Angelis, que consegue prodigios com a sua orchestra.

NOTICIAS

Uma senhora da sociedade estréa amanhã no Trianon

Uma senhora da sociedade que entra para o theatro é facto notavel entre nós. Além de formosa e "chic", Mme. Carmen de Azevedo tem muita vocação para a carreira que encetará amanhã, no elegante theatrinho que Leopoldo Fróes dirige. "Sa soeur", que Portugal da Silva traduziu, representada ha pouco no Municipal pela companhia Brulé, fez um grande successo. Leopoldo Fróes fará o papel que Brulé fez e que lhe deve ir como uma luva. No 2º acto teremos Mme. Azevedo no papel que Badet interpretou, dansando a nossa patricia que debuta, uma fantasia e um tango argentino. Outras novidades haverá, accrescendo que a peça terá uma montagem completamente nova e a caracter, com scenarios de Jayme Silva e Reynaldo Martins. Damos a seguir a distribuição completa da peça, que será representada por toda a companhia do Trianon: Rimbert, Leopoldo Fróes; Fister, Eduardo Pereira; Lebugou, Placido Ferreira; Dr. Barillier, Emygdio Campos; Gartelin, Attila de Moraes; Felix, Costa; Itavillon, E. Santos; Chevalet, H. Machado; um criado, Brito; Joanninha, Belmira de Almeida; Lucia, Amalia Capitani; Rita Santarecci, Carmen de Azevedo; Maud, Margarida Velloso; Thais, Laura Fernandes; "groom" e uma criada, Marietta Lamaire.

Companhia Italia Fausta

O empresario José Loureiro, como hontem noticiámos, contratou a companhia dramatica Italia Fausta, que ora trabalha com successo no Palace. Hontem começou aquelle activo emprezario carioca a assumir as responsabilidades da manutenção e exploração daquella troupe, que agora terá o seguinte elenco: Italia Fausta, Maria Castro, Davina Fraga, Lucia de Oliveira, Virginia Nery, Fulvia Castello Branco, Lina Prado, Sophia Guerreiro, Alves da Silva, Antonio Ramos, Carlos Abreu, João Rodrigues, Justino Marques, R. Castello Branco, Eduardo Aronca, Antonio Soares, Armando Rosas, João Lima e João Rocha. O director artistico da companhia continua a ser o nosso collega Dr. Gomes Cardim. O ponto é o actor Nazareth.

— O tenor Enrico Caruso teve a gentileza de nos enviar, por intermedio de seu secretario, o seu cartão de visita. Egual procedimento tiveram os artistas da grande companhia lyrica Gilda Dalla Rizza, soprano, e Gaetano Azzolini, baixo comico.

— O emprezario José Loureiro acaba de contratar uma companhia italiana de operetas que, a preços populares, irá trabalhar no Republica. Sua estréa deve dar-se por toda a corrente quinzena.

— Carlos Bittencourt vae escrever uma revista popular para a companhia do Carlos Gomes. Sua musica vae ser feita pelo maestro Domingos Roque.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Fedora"; Trianon, "Mulheres nervosas"; Recreio, "Toma lá, dá cá"; S. Pedro, "A irmãsinha"; S. José, "Corrida de gauso"; Carlos Gomes, "Que rico typo".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. H. O. R. T. A.—Dmegon.
L. O. T. I.—Não ha de que.
M. L. L.—Idem.
B. O. R. L. A.—Coryzol.
S. A. N. T. A.—Fucolaxino.
R. S. R.—Exame.
S. Y. B.—1º, sim; 2º, oculista.
M. A. R. T. Y.— Grato. Oh! parabens! antes tarde do que nunca. Não se incommode.
U. M. A. — Gentil senhorita. Degrileno.
R. E. F. T. G.—Exame.
T. H. Y.—E' muito longa a sua carta.
S. H.—Não ha de que.
V. F. de A.—Talvez.
P. I. R. I.—Uso interno: quinaftol, 0,50. Para uma capsula. N. 12. Tome quatro por dia.
M. E. N. S.—Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr. agua distillada de hortelã pimenta, 100 grs. Tome uma colhersita, das de café, de meia em meia hora.
F. U. T. U. R. O. Medico — O senhor já quer clinicar, não é? Um conselho: o caso é para exame; si quizer veremos a sua doente gratuitamente, mas "não se metta em funduras"...
C. A. S. — Provavelmente nephrite.
J. B. S.—Exame.
B. O. — Deve suspender o uso de excitantes, diminuir si for possivel o trabalho e as preoccupações mentaes e applicar, ao deitar-se, um suppositorio de: icthyol, 0,20; extracto de meimendro, 0,02; manteiga de cacáo, 3 grs. Para um suppositorio. N. 4. Applique um por dia (ao deitar-se).
C. S. M.—Exame.
P. V. — Não ha de que.
A. P. F. N.—Banhos sulfurosos e tratar do intestino. Bastará isso si a creança não tiver doença dos paes...
O. A. R. C.—A consulta é completamente gratuita. Pode escrever-nos quando quizer, dizendo o que sente e, si for caso que estiver ao alcance da nossa comprehensão, sem ser preciso exame do doente, terá resposta immediata e gratuita.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O jogo dos bichos dá numa complicação juridica

Um aspecto interessante da questão

Escreve-nos o advogado Dr. Alfredo Costa:

"Sr. redactor da A NOITE — Vi hontem publicada em uma das columnas do vosso conceituado jornal uma noticia referente a uma ordem de "habeas-corpus" por mim impetrado no Juizo da 2ª Vara Federal, que obedeceu ao titulo que encimam estas linhas. Toda gente conhece bem a orientação do vosso jornal, cuja imparcialidade se tem feito notar, quando se trata do direito do povo. Pois bem, é justamente esse facto que me anima a pedir-lhe faça publico que dentro em pouco, pelas proprias columnas do vosso jornal, teremos publicar diversos pareceres demonstrativos de que:

A policia está exorbitando, pois não tem hoje competencia para prender e processar os donos ou empregados das casas commerciaes de loterias, que pelo artigo 32 da lei 2.321 e artigo 4º da lei 628, de 28 de outubro de 1899, lhe era permittido, artigo esse que ora se acha assim redigido: "Comprehende-se na disposição do artigo 4º da lei n. 628 de 28 de outubro de 1899, as emprezas e agencias de loteria actualmente autorisadas, as casas commerciaes, ou de espectaculos e as sociedades civis que sob qualquer pretexto exploram jogos de azar, loterias ou rifas, salvo o disposto em artigos anteriores".

E não tem competencia porque, sendo a lei que prohibia taes operações ás agencias de loterias datada de 30 de dezembro de 1910, fóra ella clara e terminantemente revogada pela lei 3.213, de 30 de dezembro de 1916, letra seu artigo 1º n. 38, e artigo 8, regulamentado pelo decreto 12.477, de 23 de maio de 1917, approvado pelo presidente da Republica; que no seu artigo 16 permitte a pratica das operações até então prohibidas, estabelecendo pelo artigo 37 a competencia a seus fiscaes para procederem contra os infractores, estabelecendo no capitulo V a formula do processo e da penalidade, sem que determine a violencia da prisão, modificada só pela pena pecuniaria.

Esta é a verdade; no entanto, como é publico, justamente agora que a policia foi destituida de taes attribuições, é que se quer mostrar ella mais violenta, prendendo e sujeitando a processo pobres chefes de familia que se acham recolhidos ao xadrez.

Foi para isso que a 3 de maio ultimo se reuniu a Conferencia Judiciaria Policial, na qual um "professor" tratou de tudo menos de discutir a validade ou não da lei vigente e da sua regulamentação.

O que me admira, em tudo isso, é querer se crear dous poderes, cujo fundo diverge por completo: a policia com o judiciario; este um corpo de homens de saber, que devem julgar pela prova dos autos, sem animo prevenido e sem conluio, ou de favor; aquella um corpo de homens sempre tendentes á violencia, ao arbitrio despotico e á pratica de actos contrarios á lei, como se lê na propria these do "professor" Armando Vidal."

Acceita desde já o nosso missivista publica os pareceres dos doutos advogados.

Pelas associações

Centro Nacional dos E. em Escriptorio

Realisou-se hontem, ás 9 horas da noite, na séde desta sociedade, uma assembléa geral, para eleição da nova administração, que ficou assim constituida: directoria — presidente, Armando S. Monteiro Duque; 1º vice-presidente, Fernando Castello Branco; 2º vice-presidente, Licinio de Oliveira Mesquita; 1º secretario, João B. da Costa Brito; 2º secretario, Djalma Oliveira Carvalho; bibliothecario, A. d'Oliveira; procurador, Annibal Alves de Pinho. Conselho fiscal — Francisco A. de Lacerda, Miguel C. A. Flexa, Benjamin da Costa Dias, Arthur José de Sampaio e Henrique José de Figueiredo. Os novos eleitos tomarão posse amanhã.

Centro Cosmopolita

Haverá assembléa geral ordinaria terça-feira, 4, ás 10 1/2 horas da noite, para apresentação do relatorio da commissão de poderes, balancete do thesoureiro, escolha do jornal official, percentagem ao cobrador e mais assumptos.

O que houve no Senado Mineiro

BELLO HORIZONTE, 1 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Senado approvou hoje, em terceiro turno, o projecto do Sr. Mello Franco creando gratificações addicionaes de 5, 10, 15 e 20 % sobre os vencimentos do professorado publico com 5, 10, 15 e 20 annos de serviço, respectivamente.

Seduzida, enlouquece uma rapariga

A policia esclarece

E' um caso revoltante esse que a policia está apurando.

A' rua Barroso reside a parda Honoria Ferreira, que tinha comsigo sua filha menor Maria Honoria Ferreira, de 18 annos. A casa é no n. 175.

No n. 82 mora o sapateiro Carlos Gonçalves de Almeida, que começou a namorar Maria Honoria.

Ha dias Honoria foi á policia local, a do 20º districto, pedir uma guia para internar a filha no hospicio, pois parecia soffrer de alienação mental. Feito o exame, Maria foi internada.

Agora soube a policia que o sapateiro Carlos seduzira a menor, abandonando-a. Com este golpe e sabendo-o casado, tão grande foi o desespero de Maria que enlouqueceu.

Na delegacia foi aberto inquerito e preso o sapateiro, que tudo nega. Ha, porém, muitos indicios contra elle, já tendo sido requisitado exame na infeliz moça.

Carvão para a Companhia de Gaz

Com carregamento de carvão, destinado á Companhia do Gaz, entrou hoje o paquete norueguez "Henrik Lund".

Uma creança colhida por uma pilha de saccos

A creança tinha ido comprar uma lata de pomada para sapatos, no Armazem Primor, sito á rua Theodoro Silva n. 142. Emquanto o caixeiro a não servia, sentou-se numa cadeira, ao lado de uma pilha de saccos de milho. Um destes rompendo-se, subitamente, fez com que os demais virassem para onde se encontrava a menina. Attingida por dous dos saccos, a victima que se chama Amelia Villas Boas, de nove annos e residente á mesma rua n. 142, teve logo os soccorros da Assistencia. Do posto foi ella levada para a casa de sua familia.

A policia local tomou conhecimento do desastre.

Entrou o "Pittsburg"

Entrou hoje no nosso porto, onde ancorou, o couraçado "Pittsburg", navio capitanea da esquadra americana encarregada do policiamento do Atlantico.

O DR. ABEL GUIMARÃES PORTO communica aos seus clientes e amigos que assumiu o serviço clinico, sendo encontrado diariamente no seu escriptorio á rua Buenos Aires 92.

SPORTS

Football

A proxima festa do Audax

Além de grande numero de valiosos premios que serão distribuidos aos vencedores das diversas provas da grande festa sportiva que o Audax promove para o dia 7 no campo do Cascadura, haverá um premio especial, doado pelo "Jornal Sportivo", para ser offerecido ao vencedor de um interessante certamen inter-socios.

Neste certamen intimo tomarão parte os Srs.: Murillo Soares de Souza, Alvaro Esteves, David Coelho, Yago Laport, Marcillio Telles, Octavio Ferreira Noval, Mario Veiga, Fidelcino Leitão, Henrique Campos, Arey Tenorio, H. N. Simeon, Samuel Cupertino Dutão, José Varico Bamalho Ortegão, Luiz L. F. Nunes, Amadeu Macedo, Mem Smith Vasconcellos, João Ignacio Coelho e Pedro Meyer.

EM MINAS

Guarany F. C.

Em assembléa geral ordinaria os socios do Guarany, localisado na cidade mineira de Lafayette, elegeram a seguinte directoria, cujo mandato, á frente desse club, vigorará pelo espaço de um anno:

Presidente, Josino Izidoro dos Santos; vice-presidente, Mario Accacio Freitas; 1º secretario, Themistocles Maximiano; 2º secretario, Francisco de Assis Leite; thesoureiro, Manoel Cyrillo de Almeida; 1º procurador, Pedro Hugo de Alcantara; 2º procurador, Antonio de Freitas; zelador, Humberto Clemente.

Motocyclismo

Campeonato Brasileiro do Kilometro

Promovida pelo Club Motocyclista Nacional realisar-se-á no proximo dia 12 a grande prova annual de cyclismo denominada Campeonato Brasileiro do Kilometro e instituida o anno passado.

As inscripções, que são livres aos corredores de qualquer classe, já se acham abertas á rua de S. Pedro 185, das 4 ás 5 da tarde, diariamente.

E' de prever uma grande animação para essa prova cyclica, a calcular-se pelo enthusiasmo dos nossos centros sportivos.

As autoridades policiaes já permittiram a sua realisação.

JOSE' JUSTO.

Mercês vae ter illuminação electrica

MERCES (Minas), 1 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem assignado pelos Srs. João Eugenio Lepki e Arthur Brandão o contrato para fornecimento de força e luz electrica a esta villa. O acto de assignatura, que se realisou no edificio da Camara Municipal, revestiu-se de grande solemnidade.

CONFERENCIAS

Na terça-feira, 4 ás 7 horas da noite, se realisará a 1.789ª conferencia-discussão com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 118.

Todas as terças-feiras e nos domingos, ás 2 horas da tarde, se realisam conferencias publicas, sobre o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita — integral e progressiva, que não é uma religião".

Rio Grande do Sul

A directoria da Sociedade Rio Grandense convida a todos os rio-grandenses a se reunirem segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social da avenida Rio Branco 183, afim de ser resolvida a melhor forma de homenagear os patricios das sociedades de tiro que vêm tomar parte na parada de 7 de setembro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Amalia Maurell da Silva, capitão Francisco Guerra, Sr. Valentim José de Miranda, empregado no commercio desta praça.

— Fazem annos hoje:

O Sr. José Paulino Dantas, fiscal do imposto do consumo em Manáos; o menino Heitor, filho do sargento Samuel da Rocha e D. Maria Carolina da Rocha; o Sr. Samuel Estevão da Silveira, funccionario municipal, e o Dr. Alberto Salema Garção, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o estudante Waldir F. da Gama, filho do Dr. Gama Junior.

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e admiradores do Dr. Souza Leão, advogado do nosso fôro, promovem ainda este mez uma manifestação pelo seu recente reconhecimento na Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

CONFERENCIAS

O Dr. Werneck Machado iniciará amanhã, ás 8 horas da noite, na sala de cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, uma série de conferencias sobre "Dermato-syphiligraphia".

LUTO

Por telegramma recebido de Ouro Fino, em Minas, sabe-se ter alli fallecido, na avançada edade de 83 annos, em consequencia de um lamentavel accidente, o Dr. Felizardo Muller de Campos, antigo magistrado naquella cidade. O Dr. Felizardo Muller era dotado de um grande caracter e de um espirito bastante culto. A imprensa muito lhe devia, pois desde os bancos academicos elle collaborava em diversos jornaes. Descendia de uma importante familia, quasi toda oriunda do mesmo Estado. Era o illustre extincto irmão do general Alfredo C. Muller de Campos, director de Engenharia do Exercito, e tio do Dr. Lafayette Muller Leal.

A Hygiene de Estancia e o bife

ESTANCIA (Sergipe), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem abatida, na feira do Matadouro, uma rez com grande apostema. Mas, si isso é já curioso, não tem classificação o facto da Hygiene ter sido scientificada e não ter tomado a menor providencia. A população daqui está indignada.

A safra de algodão no norte e a praga da lagarta rosada

CARAUBAS (Rio G. do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Os prejuizos soffridos pela safra algodoeira, este anno, são de cerca de 60 %, motivados pela lagarta rosada e pela praga dos ratos, que têm damnificado as roçadas nos celleiros e os capulhos dos algodoeiros.

Embrulho com tres retratos

Perdeu-se, hoje pela manhã, em um bonde da Piedade, um pequeno embrulho com tres retratos. Roga-se a fineza a quem o tenha encontrado, de telephonar segunda-feira para C. 1.708, que será gratificado.

QUEM PERDEU?

O Sr. Arnaldo Hers encontrou em um bonde da linha Lapa e veiu trazer-nos um pequeno embrulho contendo um vidro e agulhas.

"O Christão"

Circulou hontem o n. 88 desse periodico evangelico, á direcção do Rev. Dr. Francisco de Souza. Além dos artigos religiosos, traz variadas noticias, as quaes attestam o desenvolvimento que tem tido nestes ultimos mezes a denominação fundada pelo Sr. Roberto Reys Kalley.

SECÇÃO INEDITORIAL

AGRADECIMENTO

Si a gratidão é um grande e elevado sentimento, confessal-a publicamente é um dever civico e de ordem imperiosa. Assim, venho hoje confessar pela imprensa a imperecivel gratidão que devo ao illustrado e humanitario facultativo Sr. Dr. Trajano Leal, pela importante cura, que fez em mim, de uma ozena, rebelde á therapeutica instituida por diversos clinicos de competencia. Com o tratamento prescripto pelo Sr. Dr. Trajano Leal, em poucos dias fiquei radicalmente curado.

Acceite, pois, este distincto esculapio a expressão sincera de minha profunda e immorredoura gratidão, traduzida nestas palavras.

Dores da Boa Esperança, agosto de 917.

João da Costa Leite.

FOLHETIM DA «A NOITE» (24)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto á uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

3º EPISODIO
TRAGICA REVELAÇÃO
IX

A recordação do homem que morreu

Florence descobriu subitamente o armario embutido na parede, que, num angulo, servia para guardar a bilha e o pão dos prisioneiros.

A rapariga abriu-o.

Deu um grito abafado e recuou.

Mary, erguendo-se, correu para junto della. Florence, com os olhos fixos e dilatados, com uma surpresa mesclada de terror, olhava para o interior do armario.

No interior do armario, na parede caiada muito alva, desenhado minuciosamente a lapis de côr, copiado exactamente de um natural que Florence muito conhecia, via-se o circulo irregular que se diria tinto de sangue: o Circulo Vermelho.

—A Malha Rubra! Veja, veja, o Circulo Vermelho! disse Florence, agarrando a mão da dama de companhia. Veja, elle aqui deixou o estygma como um ultimo pensamento, como uma ultima tortura, como uma ultima maldição!

Mary, porém, fechou bruscamente a porta do armario e puxou Florence para o centro do cubiculo.

O guarda voltava.

—Olhem isto, disse elle, aqui está o que Jim escondia.

O guarda mostrou a Florence um objecto que ella examinou com surpresa.

Era a metade de uma pulseira de coral vermelho.

—As senhoras são capazes de acreditar, proseguiu o guarda, que Jim tinha escondido isso num buraco da parede que tapara novamente com gesso, com cuidado tal que ninguem poderia descobril-o? E que questão fazia elle desta metade de pulseira!... Quando a encontrei por acaso, batendo na parede, o que fez cair o gesso, o velho Jim supplicou-me que eu não lh'o tirasse. Foi a unica vez que elle falou-me meigamente. Isso pertencera a sua mulher, ao que me disse.

—E tirou-lh'o, mesmo assim? indagou Florence.

—Que remedio! e o regulamento? O que me surprehende é que Jim não m'o tenha reclamado antes de sair. E' provavel que estivesse a pensar em outras cousas mais importantes do que num fragmento de pulseira...

—Venda-m'o, disse Florence, apparentando indifferença. Colleciono curiosidades desse genero. Quanto quer por isso?...

O guarda hesitou e preferiu confiar na generosidade de Florence.

—Oh! o unico valor que isso tem é como curiosidade... Quanto ao preço, deixo-o ao seu alvitre... Muito obrigado, proseguiu, guardando no bolso o dinheiro que a rapariga lhe dava... Pois quer acreditar que, hontem mesmo, já houve quem me pedisse essa metade de pulseira.

—Pediram-l'o? Quem? interrogou Florence.

—Quem poderia ser?... O proprio Smiling, que aqui veiu só para isso. Elle possue o outro pedaço da pulseira. Mostrou-m'o, para dizer que tinha o direito de rehaver o de Jim. Respondi-lhe que não o comprehendia... Smiling insistiu, mas eu não cedi. Não queria entregar-lh'a, e mais nada! Não sympathiso com o tal Smiling. Agora está prompto, as senhoras já viram tudo...

Ellas se retiraram, tendo Florence olhado ainda uma ultima vez para o lugubre cubiculo, ultima habitação sobre a terra do desventurado Malhado.

A rapariga, ao respirar o ar livre, na rua clara e cheia de sol, soffreu a reacção das emoções pungentes e do constrangimento que se havia imposto para dissimulal-as.

Florence tremia, como que acommettida de febre intensa, e, para não cair, teve que amparar-se no braço da sua companheira. A morada de horror, de loucura e de morte de onde sahia deixava-lhe o acerbo pavor de um pesadello para o qual o despertar não era um remedio e que a realidade prolonga. Uma ameaça latente emanava para ella das paredes malditas que deixava, e, ao mesmo tempo, o fragmento de pulseira que possuia propunha-lhe um novo problema que era mister resolver...

—Vou procurar Sam Smiling hoje mesmo, disse subitamente a Mary.

Esta sobresaltou-se.

—Mas para que, minha filha? Com que intuito?

—Para obter o outro pedaço da pulseira. Não quero deixar esse vestigio do passado nas mãos daquelle homem.

E accrescentou muito baixinho:

—Essa pulseira pertenceu a minha mãe... Não ainda acreditar nisso!

—Você vae arriscar-se a uma nova aventura perigosa e louca. Por favor, Florence, renuncie semelhante tentativa...

—Não é possivel; estou resolvida a procurar Sam; não corro o minimo risco. O meu plano está traçado... Nada mais simples: vou apenas comprar-lhe o tal pedaço de pulseira... Aliás, conheço tambem Smiling... Por elle interessei-me quando estava no Asylo. E' um sapateiro, bom homem, que, em consequencia de um engano, ficou detido por algum tempo; é incapaz de matar uma mosca.

—Mas elle vae reconhecel-a, Florence. Florence. Como poderá você explicar...

—Não, não me ha de reconhecer, tranquillise-se, Mary. Tomarei as precisas precauções... E' menos complicado do que... regularisar os negocios do Sr. Bauman, terminou Florence rindo.

—Minha filha, como vae você agir? Por favor, confie-me os seus projectos, supplicou Mary, que via fixar-se nas feições da rapariga uma expressão de audacia que emprestava á sua belleza um cunho estranho.

—Tranquillise-se, minha boa Mary, conservar-me-ei enluvada, declarou ella com calma e sem qualquer outra explicação.

A dama de companhia insistiu em vão. Chegavam a Blanc-Castel. Florence não forneceu maiores esclarecimentos e tambem não permittiu a Mary acompanhal-a, quando passada uma hora, tornou a sair pela porta occulta do parque.

Florence, preparada para essa nova expedição, não parecia a mesma creatura, a rapariga elegante cujas "toilettes" sempre causavam successo.

Por prudencia, não ousara servir-se novamente da capa da mysteriosa dama de preto, cujos signaes foram divulgados após o roubo do Banco Bauman. Puzera um grande guarda-pó cinzento, especie de capa de viagem, cuja amplidão dissimulava a sua estatura. Toucava-a um chapéo muito simples, como o de uma operaria que se dirige ao trabalho e, no rosto amarrara um véosinho branco de ramagens bordadas, e, tão espesso que era materialmente impossivel distinguir-lhe as feições, e a côr dos cabellos.

Quando chegou á rua, Florence dirigiu-se apressadamente para a praça onde vimos, no primeiro episodio dessa narrativa, em frente da agencia que affixava os resultados sportivos, Bob Barden tentando roubar o relogio de um espectador.

Florence atravessou a praça, percorreu duas ruas, dobrou a esquina de uma outra e, finalmente, chegou á entrada do beco existente entre duas casas altas, pelo qual Jim e o filho haviam penetrado por occasião da fuga que se seguira ao mallogro do roubo de Bob.

Florence ahi penetrou tambem e, por entre a cerca de madeira, olhou para o interior do terreno baldio onde estavam o amontoado de taboas e o alçapão occulto, entrada do reducto de Jim e que a policia resolvera tapar.

Florence procurava Johnny.

Precisava de um mensageiro que não a conhecesse. Ella estava a par de todos os pormenores da tragica diligencia policial e lembrara-se de utilisar-se do menino que servira de guia a Max Lamar.

Johnny, que estava deitado no seu telhado com um alheamento de sybarita, observando, no entanto, o que se estava passando na rua, no beco e nas casas que a posição elevada que occupava lhe permittia dominar, ergueu-se de um salto quando viu Florence espiar pela cerca.

Aquella joven procurava alguem; ora, esse alguem só podia ser elle, Johnny. Desde o dia, para o menino bemaventurado, em que Johnny se vira coparticipante, indirecto, é certo, do drama do quarto secreto, a terra era pequena para conter o seu valor e, aos olhos dos garotos, seus amigos, vivia elle cercado de uma aureola de gloria positiva. Além disso, por diversas vezes, o menino contara a curiosos, e não sem proveito, a historia circumstanciada, sempre enfeitada, melhorada e ampliada, dos factos sensacionaes em que representara, na propria opinião, o papel preponderante.

O garoto desceu ás carreiras do telhado e approximou-se da cerca.

—Foi por ahi que elles entraram, começou Johnny, dirigindo-se a Florence, no tom de um guia de museu, e sem esperar pelas perguntas, o extremo da cerca foi despregado. Para ver o alçapão, é necessario passar por aqui. "Elles" divertiram-se em tapal-o; mostrar-lhe-ei o logar.

—Não, disse Florence, não desejo entrar, mas quero que venhas cá fóra. Tenho uma missão para confiar-te.

(Continúa.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 de setembro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de suas bebidas.

O VERMIFUGO PERESTRELLO [illegible] Vidro, 3$000. Remettem-se pelo correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 36$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.221 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II. Amado Menna Barreto instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sucesso de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juvencio de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelo Dr. Bustamante, Sucesso, Fontes, Espinheira etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo do illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel ques da capital, certamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que me lhores resultados tem apresentado como se pode ver na entrada a publicada no Jornal do Commercio de 21 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em abril.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco

WANTED

A thoroughly experienced mine foreman with some knowledge of coal mining preferred. Apply Rua S. Pedro, 146.

PRECISA-SE

de um feitor para minas, com bastante pratica, dando-se preferencia a quem conhecer a mineração de carvão. Dirijir-se á rua S. Pedro, 146.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base—iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta a digestão se faz com facilidade [illegible]

ELIXIR DE INHAME

Depura—Fortalece—Engorda

Para pessoas que se affligem com o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mas dar examinar o sangue antes e depois de usalo. [illegible]

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia, numerosos attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito — Rio, Rua 1º de Março, — Rio.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.161 Central

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

345 — 57ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

350 — 15ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos a Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa [illegible]

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

[illegible]

F. Carneiro & Gumarães

ATTENÇÃO

Fazenda de Café e Canna, em clima superior, troca-se por predios, ou avenidas no Rio ou suburbios, quem pretender dirija-se á A. M. O. S. Rua da Quitanda n. 173

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

Á AMERICANA

60 Uruguayana 60

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, [illegible] José n. 67 sob. Telep. C. 60 8

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, ouro em pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, ensina a cortar e coser [illegible] Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N

DECLARAÇÃO

Antonio Baptista de Souza [illegible] que este se assigna [illegible] Sete, agosto, 8 de agosto de 1917. ANTONIO BAPTISTA NUNES DE SOUZA

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2561 C.

Campestre

Hoje:

Creme d'aspargos.

Peixe de forno.

Arroz á malhoa.

Amanhã:

Feijoada á americana.

Angú á bahiana.

Arroz do forno á portugueza.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

MARCA LONTRA

R. SINGLEHURST & Cº LTD.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA QUITANDA, 6 (sobrado)

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados [illegible]

Rio, 2 de setembro de 1917. — O secretario, JOSÉ FRANCISCO DE MENEZES.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc., etc.

— SE CONSEGUE INFALLIVELMENTE COM O ESPECIFICO —

LUETYL

Do Pharmaceutico-Chimico ALVARO VARGES

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO depois de officialmente submettido a estudo e observações ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico

O LUETYL cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer edade devem tomar o LUETYL. Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e ás vezes 4 em 12 dias, como se verificou no Hospital Central do Exercito—oitava enfermaria. E' o melhor fortificante porque não só fortifica e engorda como elimina as toxinas e seus nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam sua efficacia. Peçam gratis o folheto Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis e mais informações á Caixa Postal 1686—RIO.

O LUETYL encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brasil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca registrada—Patente 1437

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 97 — RIO DE JANEIRO

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE, a FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE"

e o endereço: 20, Rue des Fossés-St-Jacques, PARIS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta, sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. — Minas.

MOVEIS BARATISSIMOS!...

A prestações e a dinheiro. Fabricação esmerada. Executam-se encommendas para particulares e logistas. Marcenaria do Veiga, rua Senador Euzebio n. 222, esq. da rua V. de Sapucahy. Telep. 5.234 Norte

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes. Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$ — Diarias de 5$ e 6$

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obtêve nos ultimos exames 899 aprovações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000. Rua Sete de Setembro n. 101.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor sitio da Avenida Rio Branco.

Servido por elevadores electricos. Frequentado por 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

INGLEZ E FRANCEZ

OFFERECEM UM GRANDE FUTURO

Para aprender-se na THE NEW ENGLISH ACADEMY OF COMMERCE [illegible] methodo BERLITZ-GOUIN [illegible] Aulas de dactylographia, tachygraphia etc. [illegible] RUA S. PEDRO N. 4 [illegible] Director Mr. Stuart Williams — Secretaria Mlle. Berthe Berger.

Leilão de penhores

Em 11 de setembro

— A. MOTTA & IRMÃO —

5, becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas ou reformadas até a hora de começar o leilão

Gallinhas Rhode Island Red

A melhor gallinha de raça, de facil criação, vende-se a 15$000 e 25$000, [illegible]

Restaurant MARQUES

Refeição .... 1$200

Dez cartões ... 10$000

Cozinha á portugueza

PRAÇA TIRADENTES, 49

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A PINTO & C.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo [illegible] Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.473 Norte.

Escolas Naval e Polytechnica

O Dr. Carlos Sussekind, lente do Collegio Naval e C. Militar inicia em 1 de setembro um curso de Mathematica [illegible] Informações com o Sr. Siqueira — Rua Sete de Setembro 207 e Baddock Lobo n. 213

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON MORELLI & COMP.

[illegible]

Leilão de penhores

Tinturaria S. Joaquim

Cattete, 302 — perto do largo do Machado

[illegible]

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias faz ndas metaes cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

— TELEPHONE CENTRAL 3960 —

Secção de penhores DA Comp. Aurea Brasileira

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças? Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655

Vendem-se

todas e pesados [illegible] rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 53 — RIO

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE — cheviots, diagonaes casimiras das melhores marcas inglezas

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos [illegible]

Perfumaria Orlando Rangel

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

[illegible] PO' DE ARROZ PEROLINA [illegible]

Excellentes aposentos com tortavelmente mobilados para familias e cavalheiros, com pensão de 1ª ordem, por preços modicos. Grande jardim com caramanchão, banhos quentes e frios. Rua do Resende, 154

CHIMICO

Precisa-se de um para fabrica de tecidos no interior. Cartas á Caixa Postal n. 728.

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina que vende mais barato [illegible] RUA URUGUAYANA, 11

Despachantes da Light

Depositos, ligações etc., Rapidez e modicidade. Informações: 1 de Março n. 20. Telephone 3.597.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 4 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous do élite carioca. Salão de barbeiro a toda hora. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! — 2 — HOJE!

Successo da bela cantora lyrica RITA BELLISE e de ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola.

Elenco:

ITALA BASCHETTI, cantora italiana. ARACELI, bailarina hespanhola. LUCELLE BLONDINE, cantora franceza. GINA BIANCHI, cantora italiana. NANCY BANNIER, dansarina franceza. ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola.

MEXICANITA, excentrica creola. Artistas da Empreza "Tournée" PARISI & C.

Orchestra de ciganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Brevemente — Grandes novidades a chegar da Buenos Aires.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 2 de setembro de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

A IRMÃSINHA

NO THEATRO S. JOSÉ

A revista

CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes

A revista

QUE RICO TYPO!...

THEATRO RECREIO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Retumbante successo da revista de REGO BARROS e CANDIDO DE CASTRO, musica original do maestro JOÃO CRISTOBAL e PAULINO DO SACRAMENTO, intitulada

TOMA LA', DA' CA'

Amor á antiga e Doutora Harmonia ADRIANA NORONHA. Compere Di Valentina, HENRIQUE ALVES, Cabeça de vento JOÃO SILVA.

Brilhante estréa de Baptista Junior (O REI DOS CAIPIRAS) e MR Albuquerque (O REI DA GARGALHADA).

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$ numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — TOMA LA' DA' CA'.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica de que faz parte a notavel artista ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS.

HOJE — Ás 8 1/4 — HOJE

Festa artistica da soprano A. AGOSTINELLI

A opera em tres actos, de GIORDANO

FÉDORA

Protagonista A. AGOSTINELLI. Canto Nacional Del-Ry Federici Ma de Frattin, Ferri, etc.

PREÇOS: Camarotes e frizas 20$, cadeiras de 1ª, 3$; balcões 2$; galerias, 1$000.

Brevemente — Estréa da companhia italiana de operetas, direcção do distincto artista A. DE TORRE.

Amanhã, récita artistica do tenor E. BERGAMASCHI — CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIAÇOS.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O theatro chic preferido pela élite carioca

HOJE — Domingo, 2 — HOJE

Soirée elegante ás 8 e ás 10

Ultimas representações da encantadora comedia em tres actos:

MULHERES NERVOSAS

Amanhã, ás 8 e ás 10, grandioso successo da peça em quatro actos, [illegible] SUA IRMÃ (SA SEUR) [illegible] O TERCEIRO MARIDO [illegible] Brevemente — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Correia.

PALACE THEATRE

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Companhia dramatica de S. Paulo de que faz parte a eminente actriz brasileira ITALIA FAUSTA

HOJE — ÁS 8 3/4 — HOJE

A celebre peça em quatro actos, de BISSON

RE' MYSTERIOSA

(LA FEMME X)

Jacqueline — ITALIA FAUSTA

[illegible]

PREÇOS — Frizas 20$, camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; balcão e cadeiras de 2ª 2$, geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã — A LABAREDA.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, WALTER MOCCHI

Grande companhia lyrica

Amanhã, segunda-feira — Segunda assignatura

L'ETRANGER

VALLIN-PARDO JOURNET

I PAGLIACCI

com CARUSO

Terça-feira 4 de setembro

Primeira recita popular

LA RONDINE

comedia lyrica em tres actos, do maestro PUCCINI

Preços da récita popular: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 8$; galerias, 6$; galerias A e B, 3$; torrinhas, 2$000.